

**Descongelamento
vem aí. Depois,
como é que vai ficar?**

**SP: metade da
população sem
rede de esgotos**

**BANCÁRIOS
DISCUTEM
GREVE DE
ADVERTÊNCIA**

A GAZETA

esportiva

**Cz\$
10,00**



Cásper Líbero, fundador e diretor (1928-1943)

Carlos Joel Neli, diretor (1943-1969)

Thomas Mazzoni, redator-chefe (1947-1970)

Olimpio da Silva e Sá, diretor

Ano L (edição diária, XXXIX) — Domingo, 30 de agosto de 1987 — N.º 21.952

PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO CÁSPER LÍBERO

A festa é sua



SÃO PAULO

Pronto para jogar só noventa minutos. E fazer a festa do título de 1987.



CORINTHIANS

Pronto para jogar 120 minutos. E fazer a festa do título de 1987.



Edmar, Pita, Lê, Eduardo, João Paulo... Uma decisão assim, entre São Paulo e Corinthians, só pode ter muitos gols. Um jogo de ataque, uma emoção por minuto. Pode apostar: você vai ver hoje à tarde no Morumbi mais que uma decisão de título: vai ver o melhor jogo deste Campeonato Paulista. São dois times loucos pelo gol. O São Paulo pode, mas não quer o empate. Perder, então, ninguém aceita. Sorte sua!

Páginas 2, 3, 4, 10, 11 e última

**Circuito Nacional:
hoje, a final
em Santo André**

Página 12



**Rosa Mota
ganha a maratona
no Mundial**

Página 13



Recomendações da Cobraf

Preparado cuidadosamente pelo competente assessor técnico da COBRAF, Sr. WILSON LOPES DE SOUZA, eis algumas recomendações da Comissão Brasileira de Arbitragem de Futebol, para o Campeonato Brasileiro que deverá se iniciar na próxima semana.

A súmula é o documento onde são relatados todos os detalhes de uma partida, quer na parte técnica ou na disciplinar.

Uma súmula falha e omissa, provoca uma série de problemas, cujas consequências são imprevisíveis.

Evidentemente não se exige peças literárias, visto que o mais importante é descrever os FATOS GERADORES dos acontecimentos com a máxima fidelidade, evitando sempre um possível pré-julgamento.

De conformidade com a PORTARIA MINISTERIAL MEC-27/84, inserida na NPAF n.º 21-A, vigente desde 26.01.84 e objetivando facilitar o que é determinado no expediente governamental, cuja principal exigência tem que focalizar o FATO GERADOR DA EXPULSÃO OU ADVERTÊNCIA, apresentamos um modelo de relação de súmula, visando uma melhor padronização dos relatórios a serem apresentados à Justiça Desportiva.

Para um melhor entendimento dos srs. árbitros, destacamos os dizeres contidos no ARTIGO 2.º, CAPÍTULO I da referida PORTARIA, assim como o ARTIGO II, CAPÍTULO III, respectivamente, cujas redações são as seguintes:

O ARBITRO DA PARTIDA É OBRIGADO A REGISTRAR NA SÚMULA O NOME E O NÚMERO DOS ATLETAS EXPULSOS DE CAMPO E A DESCREVER O "FATO GERADOR" DA EXPULSÃO, COM OS REQUISITOS EXIGIDOS PELO CÓDIGO BRASILEIRO DE FUTEBOL. (Artigo 2.º - Capítulo I).

O ARBITRO DA PARTIDA FICA OBRIGADO A REGISTRAR NA SÚMULA O NOME E O NÚMERO DOS ATLETAS ADVERTIDOS E A DESCREVER O "FATO GERADOR" DA ADVERTÊNCIA. (Artigo II - Capítulo III).

Fica bem claro que a sugestão é meramente exemplificativa, entretanto o árbitro de acordo com os poderes que lhe são conferidos pelo CÓDIGO BRASILEIRO DE FUTEBOL, COM O CARTÃO AMARELO OU EXPULSÃO COM CARTÃO VERMELHO qualquer atleta, por fatos geradores contrários à disciplina.

01 - ADVERTÊNCIAS - (Cartão Amarelo) - ADVERTIDO ATLETA N.º _____ DA EQUIPE _____ AOS _____ MINUTOS DE JOGO.

(Não é necessário informar se é do 1.º ou do 2.º tempo).

Por ocasião do início da partida, com a denominada bola ao chão, toca-lá de modo reiterado, antes que a mesma toque no solo;

Por ter de maneira reiterada, como goleiro, movido os pés para a defesa no penalti, reiteradamente antes que a bola fosse chutada;

Por manter-se reiteradamente fora da distância regulamentar (9,15m), durante a execução de um tiro livre;

Por manter-se na frente da bola, demonstrando a tentativa de retardar o andamento da partida;

Por movimentar-se, gesticular ou pular (citá-los), durante a cobrança de um tiro livre, na distância regulamentar (ou não), com a intenção de perturbar o adversário ou retardar o andamento da partida;

Por invadir a área de penalti, antes que a bola entrasse em jogo, ou ainda, aproximar-se do local da cobrança com distância inferior à regulamentar;

Por movimentar-se, gesticular ou pular (citá-los), tentando perturbar a execução do arremesso lateral;

Por entrar, voltar ou sair do campo, sem autorização do árbitro;

Por sair de campo para comemorar o gol - (subindo no alambrado-mostrar a camisa para a torcida ou bancos - tirar a do corpo ou jogá-la para os torcedores);

Por contestar, com gestos ou palavras, sem ofensas (citá-los), as decisões do árbitro ou auxiliares, interpondo-os sobre qualquer decisão da arbitragem;

Por prosseguir intencionalmente em lance interrompido pelo árbitro;

Por tirar a bola do local indicado pelo árbitro, para cobrança de um tiro livre ou ainda, chutá-la ou lançá-la para fora de campo, para o alto ou, ainda para local distante do ponto indicado pelo árbitro (citá-los detalhadamente);

Por retardar a colocação da bola em jogo, com objetivo flagrante de ganhar tempo, impedindo a continuação da partida;

Por chutar ou impulsionar a bola para fora de campo, quando restituída, inclusive na devolução pelos "gandulas";

Por zombar do adversário ou tentar irritá-lo (citá-los o procedimento) (anotar o adversário);

Por discutir com assistente, integrante do banco, adversário ou próprio companheiro;

Por simular contusão, levantando-se imediatamente após a chegada da marca; (o árbitro não poderá obrigar o atleta a sair na marca);

Por segurar, impulsionar, desviar ou carregar a bola com a mão ou com o braço, eliminando um lance técnico (exemplo: contra-ataque);

Por obstar, por qualquer meio e modo a ação do adversário (citá-los o fato), desde que seja reiteradamente;

Por correr entre o adversário e a bola ou interromper com o corpo reiteradamente;

Por empurrar o adversário de modo reiterado;

Por impedir ou tentar impedir que o goleiro coloque a bola em jogo, de modo reiterado;

Por abrir os braços, movendo-se de um lado para outro, retardando o avanço do oponente;

Por apoiar-se nos ombros do companheiro para cabecear a bola;

Por agarrar o adversário, impedindo seu deslocamento durante um lance;

Por deitar-se sobre a bola ou retê-la, sendo goleiro, por maior tempo que o normal e necessário considerado pelo árbitro;

Por trancar o adversário bruscamente com a bola a uma distância possível de ser jogada pelos atletas empenhados no mesmo lance;

Por enganar o adversário, usando as expressões: "deixa" - "larga" - "passa" - "é minha" ou outras palavras, mas sempre tentando ludibriar seu antagonista; (citá-los o fato);

Por acusar recebimento de falta não cometida; (advertência só e dada após a primeira paralisação da partida);

Por calçar o adversário de maneira brusca sem que seja grave;

N.B.* Quando afirmarmos de modo reiterado, não quer dizer que seja também o mesmo atleta, podem ser os outros, isto é, tentar sempre obter vantagens ilícitas. - (Evitar o rodízio de faltas)

...

SINDICATO DOS ÁRBITROS DE FUTEBOL DO ESTADO DE SÃO PAULO (SAFESP), Rua dos Boiadeiros, n.º 97 - Cep. 01520 - São Paulo - Fone: 270-1617 - São Paulo (A. C. GOMES - dir. REL. Pub. e Imprensa).

...

Veja como foram as decisões de 1957, 1982 e 1983



Maurinho, Biro Biro e Sócrates, heróis das grandes decisões entre Corinthians e São Paulo.

Corinthians e São Paulo, São Paulo e Corinthians. Em toda história do futebol paulista, apenas três vezes estas duas equipes se encontraram em jogos finais, valendo títulos. Na primeira, em 1957, deu São Paulo; na segunda, em 1982, deu Corinthians; e na terceira, em 1983, deu Corinthians novamente, e com o gostinho do bicampeonato. Até o jogo de hoje, que define o Paulistão-87, os corinthianos tinham a vantagem de 2 a 1. A seguir, a "A Gazeta Esportiva" vai lembrar um pouco destas três decisões.

1957

O São Paulo esteve irresistível e venceu por 3 a 1 no Pacaembu, mandando o Corinthians para a terceira colocação, ficando o Santos com o vice-campeonato, que já havia encerrado a sua campanha. Naquela tarde, mui-

ta coisa aconteceu, como por exemplo a corrida do goleiro Gilmar atrás do ponta direita Maurinho. O goleiro do Corinthians não aceitou as provocações do adversário.

Ficha técnica - São Paulo, 3 x Corinthians, 1; local: Estádio "Paulo Machado de Carvalho"; marcadores: Amaury, Maurinho e Canhoteiro, para o São Paulo e Rafael, para o Corinthians; árbitro: Alberto da Gama Malcher; renda: Cz\$ 2.409.040,00; público pagante: 39.670; equipes: São Paulo - Poy; De Sordi e Mauro; Sarará; Vítor e Riber o; Maurinho, Amaury, Gino, Zizinho e Canhoteiro. Corinthians - Gilmar; Olavo e Orecio; Idário, Valmir e Benedito; Cláudio, Luizinho, Índio, Rafael e Zague.

1982

O Corinthians havia realizado

uma boa campanha durante o campeonato e fechou sua participação do Paulistão-82, vencendo o São Paulo por 3 a 1, além de proporcionar à sua torcida uma grande exibição, com Biro Biro saindo de campo como o verdadeiro herói da decisão por ter marcado dois gols em Valdir Peres. Um deles entre as pernas do goleiro.

Ficha técnica - Corinthians, 3 x São Paulo, 1; local: Estádio "Cícero Pompeu de Toledo"; marcadores: Biro Biro aos 28, Dario Pereira aos 32, Biro Biro aos 37 e Casagrande aos 41 do segundo tempo; árbitro: José de Assis Aragão; auxiliares: Mauro Felix da Silva e Joel Teixeira; renda: Cr\$ 50.677.200,00; público pagante: 66.851; equipes: Corinthians - Solito; Alfinete (Zé Maria), Mauro, Daniel Gonzales e Vladimir; Paulinho,

Sócrates e Zenon; Ataliba, Casagrande e Biro Biro. São Paulo - Valdir Peres; Getúlio, Oscar, Dario Pereyra e Marinho Chagas; Almir, Everton e Heriberto (Serginho); Paulo César, Renato e Zé Sérgio. Ocorrência: Oscar foi expulso de campo.

1983

O Corinthians precisava apenas de um empate para conquistar o título e, por isso, foi um time cauteloso, explorando a necessidade de vitória do adversário. Mas o Corinthians vivia o auge da "época Sócrates" e o Magrão abriu o placar, aos 46 minutos do segundo tempo. O centroavante Marcão empatou um minuto depois, mas pouca gente percebeu, pois o Morumbi já estava em festa, comemorando o 19.º Título de sua história.

Ficha técnica: Corinthians, 1 x São Paulo, 1; local: Estádio

"Cícero Pompeu de Toledo"; marcadores: Sócrates aos 46 e Marcão aos 47 minutos do segundo tempo; árbitro: Dulcício Wanderley Boschlila; auxiliares: Ilton José da Costa e Sérgio Bertagnoli; renda: Cr\$ 126.715.000,00; público pagante: 88.085 (2.970 menores); equipes: Corinthians - Leão; Alfinete, Mauro, Juninho e Vladimir; Biro Biro, Sócrates e Zenon; Paulinho, Casagrande (Vagner) e Eduardo. São Paulo - Valdir Peres; Paulo (Paulo César), Oscar, Dario Pereyra e Nelsinho; Zé Mário, Humberto (Gassem) e Renato; Márcio Araújo, Marcão e Zé Sérgio; ocorrência: Dario Pereyra foi expulso de campo.

Domingo do Pato



agenda

Hoje no Futebol

10h00 - Pelo Campeonato da Divisão Especial, o Catanduvense joga contra a Francana, jogo que será transmitido ao vivo pela TV Cultura.

11h00 - Ainda pela Divisão Especial paulista estão previstos mais os seguintes jogos: Vocem x Limense; Corinthians x Votuporanguense, e Lençõens x Marília.

12h00 - Na rodada da Copa da Itália, destaque para a partida que o Nápoli fará contra a Udinese. Na primeira rodada do Campeonato Espanhol, o Real Madrid jogará em Cadiz, contra o adversário de mesmo nome.

13h00 - Disputa-se a segunda rodada do Campeonato Português, com destaque para o jogo Vitória de Guimarães x Porto. O campeão Benfica joga contra o Vitória de Setúbal.

13h30 - CRB e CSE decidem em Maceió, o título alagoano desta temporada.

16h00 - No estádio do Morumbi, o grande acontecimento deste domingo em todo o País: a decisão do Campeonato Paulista, envolvendo Corinthians e São Paulo. Se o time do Parque São Jorge vencer nos 90 minutos, promoverá uma prorrogação de 30 minutos.



Valdir Peres é uma das atrações do clássico desta tarde, que decidirá o campeonato de 87.

Hoje no Amador

VOLEIBOL - Final do Segundo Circuito Nacional de Vôlei Masculino. A partir das 15 horas, no ginásio Municipal Pedro Dell'Antonia, em Santo André, jogam Transbrasil e Banespa e Pirelli e Sada.

JUDO - I Campeonato Brasileiro de Judo Infantil, em Ipatinga. Minas Gerais, com a participação de delegações de todos os estados e territórios.

REMO - Na raia da USP, a partir das 9 horas, Regata Universitária Brasileira, em uma promoção do Cepeusp.

BAQUETEBOLE - Primeira divisão Feminina: às 18 horas, em São Carlos - São Carlos x CR Ribeirão Preto; em Presidente Venceslau - Coroados TC x Divino.

MOTORIZADOS - Emerson Fittipaldi busca às 14 horas nova vitória na pista de Road-America, na 11ª etapa do Campeonato Mundial de Fórmula Indy, nos Estados Unidos, em Chapecó, Santa



Emerson Fittipaldi busca nova vitória na 11.ª etapa de Fórmula Indy

A GAZETA ESPORTIVA E A GAZETA

Propriedade da Fundação Cásper Líbero

Administração: Avenida Paulista 900 - Redação: Alameda Barão de Limeira, 425 - Campos Elísios - CEP 01202 - Telex: 21994 e 80438. Telefones: - Direção: 874-2556; - Redação - Futebol: 874-2857 - Esportes Amadores: 874-2757 - Futebol Varzeano: 874-2160 - Variedades: 872-2857. Diagramação: 874-2260. Interior: 874-2583. Departamento de Provas: 874-2657. O Rodoviário: 874-2460. Fotografia: 874-2756. Departamento Comercial: 874-2486. Inserção Comercial: 874-2565. A Gazeta: 874-2300. Propaganda & Marketing: 874-2200. Jornal da Aviação: 874-2100. Arquivo: 874-2456.

Sucursal de Curitiba - (PR) Rua Ballazar Carrasco dos Reis, 1.172 Lj 11 - Telefone (041) 222-3245

Sucursal de Florianópolis - (SC) Rua Anita Garibaldi, 5 - Sala 5 Telefone (0482) 22-5523

Sucursal do Recife - (PE) Rua Cleto Campelo, 44 - Sala 306 Telefone (081) 224-3896

Sucursal de Campinas - (SP) Rua Dr. Quirino, 1.254 Telefone (0192) 31-5181 e 8-9308

Sucursal de Santo André - (SP) Rua Siqueira Campos, 540/544 Telefone (011) 449-6966 e 449-6090

Sucursal de Santos - (SP) Rua do Comércio, 32 Telefone (0132) 32-7141

Sucursal de Londrina - (PR) Rua Santa Catarina, 152 Telefones (0432) 23-6174 e 23-9563

Sucursal de Salvador - (BA) Rua Chile, 23/25 - Conj. 406 Telefone (071) 243-7972

Sucursal de Brasília - (DF) C.L.S. 104 - Bloco C - Lojas 33 e 34 Telefone Central (061) 223-3005

Sucursal do Rio de Janeiro - (RJ) Av. Presidente Vargas, 502 8.º andar Telefone (021) 233-7082

Sucursal de Belo Horizonte - (MG) Rua Alvarenga Peixoto, 313 (Bairro de Lurdas) Telefone (031) 335-9400

Sucursal de Porto Alegre - (RS) Rua Jerônimo Coelho, 102 - 3.º andar Telefone (0512) 25-9924

VENDA AVULSA DIARIAMENTE

São Paulo (Capital e Interior)	10,00
Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais	12,00
Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Sta. Catarina	13,00
Brasília, Goiás, Espírito Santo e R. Gde. do Sul	15,00
Bahia, Sergipe e Pernambuco	18,00
Acre, Alagoas, Amazonas, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Piauí, R. Gde. do Norte, Rondônia e Territórios	20,00

Para Carabina, dá Corinthians hoje. Pela garra.



— São Paulo ou Corinthians? A pergunta é feita ao técnico do Palmeiras, hoje mais conformedo pela desclassificação do seu time. E Valdemar Carabina responde partindo da lógica:

— As coisas estão bem melhores para o São Paulo, que tem a vantagem do empate. Mas eu tenho a impressão de que prevalecerá a garra corinthiana e esse título irá para o Parque São Jorge. E apenas um palpite, jamais preferência particular.

A análise do treinador palmeirense sobre as duas equipes que hoje decidem o Paulistão é objetiva e simplificada:

— Tecnicamente, tanto no aspecto individual como no coletivo, o São Paulo de fato leva a melhor. Mas eu acho que nessa decisão vai falar mais alto a fibra dos jogadores do que propriamente a superioridade técnica. E nesse ponto, o Corinthians tem mais tradição. Considero o Formiga um dos melhores técnicos do Brasil e bastante experiente para vencer uma parada dessa. Não diminuo também o valor do Cilinho, que é um profissional de muita astúcia e de inegáveis reflexos. O problema é que no confronto de estratégias, reputo o Formiga mais habilidoso, além de ser mais tranquilo. Não pode, de forma alguma, desconsiderar o fator psicológico em tais circunstâncias.

OUTRO DETALHE: A TORCIDA

Nas previsões de Carabina, o Corinthians certamente jogará com esquema ofensivo e o São Paulo optará pelo reforço na defesa, aplicando o contra-ataque como arma de frente:

— Acho que todo o mundo pensa desse modo porque o Corinthians precisa da vitória tanto no tempo regulamentar como na prorrogação. Se o Formiga tiver a felicidade de preparar uma esquematização adequada às necessidades corinthianas e se ela for executada rigorosamente como está planejada, o São Paulo perde o jogo nos 90 minutos e o descontrolo emocional que seu time sofrerá por isso facilitará tudo ao Corinthians nos 30 minutos da prorrogação.

Entre os pesos que Valdemar Carabina põe na balança para emitir sua opinião, ele



Valdemar Carabina, garantido no cargo de treinador do Palmeiras, acha que o Corinthians vence hoje.

não se esquece de citar a torcida:

— O Morumbi deverá ficar abarrotado de torcedores e não é absurdo esperar que essa superlotação será composta por 80% de corinthianos e apenas 20% de são-paulinos e de quem torce por outros clubes, como Palmeiras, Santos e Portuguesa. Logo, o calor da torcida corinthiana será muito maior e representará um importante incentivo para que o time de Formiga prove que o impossível não existe. De qualquer maneira acredito que será um clássico que ficará na história.

no jardim



VICENTE Raiola Neto e Roberto Frizzo deverão ser apresentados amanhã pelo presidente Nelson Duque, às 15 horas, no Palestra Itália, como novos dirigentes do Departamento de Futebol Profissional, em substituição a Nicola Racioppi e Ernesto Colombo, demissionários na última quinta-feira, após reunião no gabinete presidencial.

TAMBÉM está cotado para compor uma espécie de colegiado no futebol palmeirense, o conselheiro Januário D'Aléssio, que já ocupou o cargo em gestões anteriores, ao lado do próprio Nicola Racioppi e de Arnaldo Tirone.

D'Aléssio é um dos assessores do presidente Nelson Duque e presidente da FI-FUSA (Federação Internacional de Futebol de Salão).

NICOLA Racioppi sai muito magoado do Departamento Profissional do Palmeiras e promete um desabafo completo, nos próximos dias. Ele permaneceu dois anos no cargo e tem a consciência tranquila de ter feito um bom trabalho. Na saída, o ex-diretor revela que deixa o Departamento com uma considerável soma em caixa, suficiente para fazer três grandes aquisições.

VALDEMAR Carabina tem a palavra do presidente de que seja qual for o novo comando do futebol profissional do Palmeiras, sua permanência no cargo está assegurada. O técnico não esconde seu desejo em continuar no Palestra Itália porque acredita na sua capacidade para lutar agora pelo título brasileiro.

Nilton Reina



DECISÃO PAULISTÃO-87



KAISER E TINTAS CORAL trazem até você as finais do maior campeonato de futebol do país. Os bastidores, os comentários, as fotos, os personagens você vai ter nas páginas de "A GAZETA ESPORTIVA", o maior e mais completo jornal de esportes do continente.

"POSTER GRÁTIS"

Não perca na edição de 31/8 o poster colorido do campeão e vice-campeão de 1987.

PATROCÍNIO:



Kaiser. Uma grande cerveja.



Olho na tinta!

VAZAMENTO. TIRE ESTE LADRÃO DA SUA CONTA.

Mantenha em ordem suas instalações. Quem paga a conta é você.

Vazamentos podem significar um enorme consumo extra de água, que acaba pesando na sua conta no fim do mês.

Se o seu consumo de água cresceu muito sem nenhuma razão, isso é sinal claro de vazamento.

Os vazamentos visíveis mais comuns ocorrem freqüentemente no extvasor da caixa d'água (ladrão), nas torneiras em geral, na válvula de descarga ou na caixa de descarga.

Os vazamentos não visíveis precisam de testes para serem localizados. Solicite um folheto de instruções nos Postos da Sabesp. Aplique os testes indicados e acabe com esse ladrão na sua conta.

Lembre-se, a água é essencial para a vida e não deve ser desperdiçada. Controle seu consumo mensal lendo sua conta.

Use o hidrômetro da Sabesp a seu favor.

Solicite em qualquer Posto da Sabesp um folheto explicativo.

ECONOMIZE AGUA

Facilite o trabalho do leiturista da Sabesp.



SECRETARIA DE OBRAS

GOVERNO QUÉRCIA

Diariamente na Rádio Gazeta AM, das 22h30 às 24 h.

"20 Notícias de Antônio Guzmán e Lucas Neto Especial"

Santos: São Paulo vence (menos para César Sampaio)



na vila
SEXTA-feira pela manhã o técnico Candinho orientou um treino coletivo e, em seguida, dispensou todos os jogadores, marcando a reapresentação para amanhã cedo, na Vila Belmiro. Até o momento, a diretoria ainda não marcou amistoso algum. Candinho solicitou esses amistosos para preparar o time, visando o Campeonato Brasileiro.

JUNINHO por Mauro é uma troca que pode até acontecer. O Santos emprestou Juninho até dezembro ao Palmeiras, mas vai tentar efetivar uma transação ainda essa semana, uma vez que o técnico Candinho aprova a vinda de Mauro para a Vila Belmiro.

NO CLUBE, os nomes de outros atletas são ventilados até com certa insistência, como os de Célio, da portuguesa, e Bonamigo, do Grêmio.

AOS POUCOS, o centroavante Chicão vai ganhando a sua melhor forma. Chicão operou o joelho logo no começo do Campeonato Paulista e a previsão era de que ele poderia ficar cerca de seis meses ausente do futebol. Mas a recuperação foi boa e até surpreendeu o médico Carlos Braga, do Santos. Chicão espera ficar em forma logo para disputar a posição com Luis Carlos.

O TÉCNICO Candinho e os jogadores Rodolfo Rodriguez, De Leon, Luis Carlos, Nildo, Ijui, Luisinho e Osvaldo acreditam que o título paulista ficará mesmo em poder do São Paulo. Apenas César Sampaio acredita numa reação e surpresa corinthiana.

Dirceu Cabral

O técnico Candinho não gostaria, na verdade, de emitir uma opinião sobre qual time — Corinthians ou São Paulo — pode ser o campeão paulista de 87. Ele queria mesmo é estar vendo o seu Santos na grande final. Mas isso, apesar da ótima campanha que o Santos desenvolveu no decorrer de todo o campeonato, não foi possível.

De qualquer maneira, Candinho recebeu a reportagem de "A GAZETA ESPORTIVA" para opinar sobre a final de hoje. E começou dizendo que "o Corinthians me decepcionou na primeira partida contra o São Paulo. Para dizer a verdade, eu esperava um pouco mais do time do meu amigo Chico Formiga, mas isso não ocorreu. O Corinthians foi dominado e poderia ter levado mais do que dois gols ainda no primeiro tempo".

Candinho reforça: "O Corinthians só esboçou reação mesmo na fase final. Ainda tentou chegar ao empate, mas no desespero, sem aquela mesma determinação que desenvolveu no decorrer de todo o segundo turno. E fiquei decepcionado por causa disso".

Para o técnico Santista, o Corinthians jogou bem mais diante do Santos: "Eu não sei, mas contra nós o Corinthians entrou para rachar, com uma vontade incrível. Venceu bem o primeiro jogo e nos deu bastante trabalho na segunda partida. Mas contra o São Paulo, no primeiro jogo, esteve irreconhecível".

Por isso tudo é que Candinho não acredita muito no Corinthians: "Não é questão de acreditar ou não. Agora ficou tudo mais difícil. E quero aqui, pois pode aparecer que acho apenas defeitos no Corinthians, afirmar que o São Paulo também teve os seus méritos no primeiro jogo".

E continua: "O Cilinho armou bem a sua equipe. Partiu para cima logo no começo, com toques rápidos e envolventes. Teve sorte em marcar dois gols num momento importante do

jogo. O Corinthians até que tentava bloquear, mas o São Paulo jogava tão rápido que isso não era possível. No segundo tempo, o jogo mudou um pouco de panorama, com o Corinthians pegando um pouco mais. Nestas alturas, no entanto, o São Paulo já sabia como evitar o pior".

Na Vila, além do técnico Candinho, a opinião é quase unânime entre os jogadores de que dará São Paulo com campeão hoje à tarde. Apenas César Sampaio ainda acredita numa reviravolta e surpresa do Corinthians. "O São Paulo venceu o primeiro jogo. Acho difícil o Corinthians ganhar no tempo normal e na prorrogação", diz o zagueiro Nildo.

"O Corinthians poderia ter definido na primeira partida. Acho que agora o título não sai das mãos do São Paulo", observa o centroavante Luis Carlos. Eu ainda acredito numa reação do Corinthians. Ele pode vencer o jogo e a prorrogação", ressalta o jovem César Sampaio.



Candinho considera que, agora, está muito difícil para seu amigo Formiga vencer Cilinho.

Paulo Emílio torce pelos dois técnicos

O técnico Paulo Emílio, da Portuguesa, mostra-se bastante otimista com relação à decisão de hoje, entre São Paulo e Corinthians. Para o treinador da Lusa, um prognóstico sobre o vencedor, à essa altura, é muito difícil:

— Para mim não é surpresa alguma o que o São Paulo vem realizando até o momento. É um time certinho e que há muito tempo vem imprimindo um padrão de jogo bastante ofensivo. Cada jogador tem um estilo diferente, mas como em futebol tudo pode acontecer, o negócio é aguardar a hora do jogo.

Respeitando bastante o trabalho de Cilinho e Formiga, o técnico Paulo Emílio apenas torce pelo sucesso de ambos os treinadores. "São dois excelentes profissionais e o título estará bem com qualquer deles que o ganhe. Eu só lamento a situação em que se encontra o Corinthians, que entra em campo com a desvantagem em termos de resultado. Porém, o time corinthiano, com a força que possui, poderá perfeitamente superar tudo isso dentro de campo. O Corinthians é uma equipe aguerrida e, de quem já esteve ameaçado do rebaixamento e agora está disputando o título, tudo se pode esperar. O carisma da equipe corinthiana é impressionante numa decisão as coisas são diferentes. Aliás, o Formiga deve ter preparado bem os jogadores, em outro esquema de jogo. Não será surpresa se o Corinthians sair vitorioso".

Paulo Emílio diz que a decisão é sempre imprevisível. Porém, o técnico da Lusa, usando de todo o seu conhecimento, acrescentou: "Seria bom se essa decisão fosse feita através de penalidades máximas, mas como o jogo não permite, o jeito é partir com tudo e procurar decidir o jogo no tempo regulamentar. Nesse caso, o São Paulo leva nitida vantagem, mas sempre é bom a gente respeitar o Corinthians, que poderá



Paulo Emílio torce para o bom desempenho dos dois treinadores que decidem o título.

conquistar um título inédito em termos de campanha. Se o time do Formiga ficar como vice-campeão já poderá se dar por satisfeito. Eu, sinceramente, nunca vi uma campanha como essa que o Corinthians realizou ao longo do campeonato. Todo mundo pensava que a equipe fosse disputar a Segunda Divisão, mas de uma hora para a outra as coisas se modificaram. Por isso é que eu digo: ninguém pode tirar a confiança dos jogadores numa hora como essa. O peso da torcida e a responsabilidade

individual de cada atleta poderá pesar em campo. Embora o São Paulo possua um time ofensivo, certamente encontrará muita dificuldade".

Paulo Emílio acrescentou ainda que "sempre foi favorável à soma de três pontos por vitória ao longo do campeonato. Eu só sinto em ver o Corinthians numa situação como a que se encontra, em ter que vencer no tempo normal e na prorrogação. Vai ser um jogo que certamente entrará na história do futebol brasileiro".

no canindé



OCENTROAVANTE Marcão, que se encontra em período de testes na Lusa, começa a ganhar confiança do técnico Paulo Emílio. O garoto já mostrou suas qualidades no Rio Branco do Espírito Santo e no São Bento de Sorocaba. O treinador pretende observar um pouco mais o atleta e depois talvez Marcão possa até ser contratado em definitivo.

O EX-PONTA direita Xaxá, que por muito tempo prestou bons serviços à Portuguesa, esteve no clube visitando o presidente Osvaldo Teixeira Duarte. Os dois bateram um longo papo e Xaxá disse que de tudo o que tem hoje deve muito à Lusa.

DIA 2 de setembro uma reunião das mais importantes no Canindé com a presença de todos os presidentes dos Grupos dos 15 para discussão da Copa Brasil. Toninho das Flores, responsável pela decoração no último banquete do clube, está mostrando toda a sua categoria decorando o novo pavilhão de reuniões da Lusa. Já Toninho da Lanchonete se mostra satisfeito com a contratação de China e Gersinho. Ele aguarda tão somente um goleador para o time.

BASQUETE já está pronto para estrear hoje, às 18 horas, contra o CA Monte Libano, no Canindé, em partida válida pelo X Campeonato Estadual Masculino da Divisão Especial. Os técnicos Dagoberto e Medalha estão animados com as novas contratações.

Rozinaldo Ribeiro

Opa! A bolsa que funciona.

esportiva Classificado em 1.º lugar

Antes de escolher a revista onde você vai anunciar o seu próximo classificado e bom lugar sabendo um pouco mais sobre a GAZETA ESPORTIVA. O publico de A Gazeta Esportiva é o maior e melhor de todos os dias. Assegure-se de que a leitura de sua revista vai trazer para você o maior número de leitores possíveis. Nesse dia, ela movimentará milhares de empregos, do qual você poderá obter o maior número de negócios. Não importa se você quer comprar ou vender imóvel, carro, instr. — tudo isso você encontra em A Gazeta Esportiva e pergunte os resultados. Você vai perceber que as vantagens de A Gazeta Esportiva ganham longe das vantagens dos outros veículos.

Classifique o seu anúncio em primeiro lugar

Telefone: 874-2497, 874-2486

EM RITMO DE DECISÃO

A Rede Bandeirantes toma conta do Morumbi. A partir de sábado, a maior e mais completa cobertura da grande final: as concentrações, os jogadores, o trânsito, a torcida, os vestiários.

Não perca um só lance. Toda a equipe do **SHOW DO ESPORTE** com você nesta grande final.

CORINTHIANS X SÃO PAULO

SHOW DO ESPORTE

BANDEIRANTES

Atlético de Madri estréia no campeonato, enfrentando o Sabadell

futebol internacional



Será completa hoje a primeira rodada do Campeonato Espanhol da temporada 87/88, iniciada na noite de ontem, com a realização de dois jogos: Valência e Logroñez e Las Palmas x Barcelona. A rodada não apresenta nenhum fato verdadeiramente excepcional, a não ser aquele de iniciarem os clubes uma disputa normal, como antigamente, e não dentro dos mesmos padrões observados na última competição, quando depois das 34 rodadas realizou-se mais dez para se apurar o campeão, representante da Espanha na Copa das Copas e, ainda, pa-

ra se conhecer os clubes que seriam rebaixados. Esta última se constituindo em verdadeira pantomima, ao belo estilo do futebol brasileiro, pois com a elevação de 20 concorrentes na atual temporada, sabia-se que nenhum deles cairia...

Dentre os clubes que ganharam acesso está o Sabadell, que na sua primeira apresentação terá como adversário o poderoso Atlético de Madri, um clube que realizou grandes contratações, formando um grande elenco e tendo à sua frente o não menos famoso César Luis Menotti. Sucedeu, no entanto, que nos amistosos que disputou, o Atlético de Madri não foi muito feliz e domingo passado, diante do Liverpool, da Inglaterra, acabou perdendo por 1 a 0, com o time decepcionando os 40 mil

torcedores que lotaram a praça de esportes "Vicente Calderon".

Partida onde o grande astro português Paulo Futre, contratado a peso de ouro pelo Atlético de Madri, foi a grande sensação, ao lado do brasileiro Alemão, que esteve a ponto de ser dispensado pelo técnico Menotti para que fosse contratado o argentino Zamora. Entretanto, como a Lei foi "moldada", os clubes podem ter mais de dois estrangeiros em suas fileiras, embora durante uma partida de futebol só possam usar dois. Medida esta que a Uefa irá permitir a partir da temporada 88/89. Neste jogo, em casa, o Atlético de Madri pretende "fazer as pazes" com a sua torcida e mostrar que realmente, nesta temporada, está entrando com força total.

Na condição de campeão da última temporada, o Real Madrid, que não realizou transferência alguma de vulto, conseguindo no entanto manter o destacado atacante mexicano Hugo Sanchez, que foi o principal goleador da última temporada, lutará contra o Cádiz, no campo deste. Um adversário que, sem dúvida, exige o máximo de respeito por parte do campeão, já que costuma realizar bom desempenho diante dos mais consagrados clubes quando atua em casa, perante a sua fervorosa torcida.

Jogando em casa, embora tenha perdido alguns de seus mais destacados jogadores, dentre eles o extraordinário Goicochea, que é também da seleção nacional, o Atlético de Bilbao surge como favo-

rito. Terá pela frente a equipe do Majorca, podendo mostrar se realmente pode ou não confirmar suas esperanças de chegar a um excelente lugar no campeonato. O Espanhol, que manteve em suas fileiras o extraordinário técnico Javier Clemente, que esteve nas cogitações de outros grandes clubes, inclusive o Real Madrid, jogará em casa, contra o Celta, surgindo como favorito do encontro. Um grande acontecimento reservado para esta primeira etapa do torneio é o clássico sevilhano que reunirá as equipes do Sevilha e do Bétis. Dois velhos e tradicionais rivais, que lutarão pela conquista dos dois primeiros pontos. Um duelo que provoca sempre a emoção nos torcedores.

O Real Sociedad, que na luta pela Copa do Rei conseguiu eliminar o

Atlético de Madri, garantindo assim a sua vaga para a Copa das Copas promovida pela Uefa, jogará fora de casa, enfrentando o perigoso Saragoza. Um jogo que também promete algumas emoções, enquanto que Gijon e Valladolid realizam uma partida muito equilibrada.

Desta maneira, além do clássico sevilhano, um jogo que desperta interesse por parte de todos é o que apresenta o novo time do Atlético. Os jogos programados para hoje são: Atlético Madrid x Sabadell; Atlético Bilbao x Majorca; Espanhol x Celta; Sevilha x Bétis; Osasuna x Murcia; Saragoza x Real Sociedad; Gijon x Valladolid e Cádiz x Real Madrid.

Walter Lacerda

Guimarães: séria ameaça ao Porto



O brasileiro Paulinho Cascavel que depois de brilhar no Vitória de Guimarães agora é sensação no Sporting.

Vários e importantes jogos darão sequência hoje à segunda rodada do Campeonato de Portugal, iniciado ontem à noite com a partida entre Salgueiros e Sporting de Braga. O Sporting de Lisboa, um dos sérios candidatos ao título da atual temporada, enfrentará o seu homônimo de Espinho, em jogo bastante difícil, fora de casa. Para garantia de gols, tem no comando do seu ataque o brasileiro Paulinho Cascavel, um dos principais goleadores da temporada passada em Portugal, defendendo o Vitória de Guimarães. Com a saída de Marinho Peres, o atacante também transferiu-se de clube.

O Benfica, campeão da última temporada, joga contra o Vitória de Setúbal, na condição de favorito. Provou que merece o título no primeiro jogo, disputado em Covilhã, quando venceu o seu adversário por 3 a 0. Entretanto, deve tomar cuidado com o Vitória de Setúbal, autor de uma excelente vitória na primeira jornada, quando derrubou o Acadêmico, também por 3 a 0. Quanto ao FC do Porto, depois da sua estréia no meio de semana, diante do Belenenses, agora atuará como visitante, contra um perigoso adversário: Vitória de Guimarães. Partida onde o clube de Guimarães terá a grande chance de mostrar se realmente está ou não no mesmo nível da última campanha, quando tinha no seu comando técnico o brasileiro Marinho Peres. O clube realizou uma campanha merecedora de todos os aplausos, terminando como terceiro colocado no campeonato e garantindo uma vaga para a Copa da Uefa. Começou capengando no atual torneio, empatando com o Varzim, em dois gols, no campo deste. O Porto fez uma boa estréia diante do Belenenses, que agora está sendo dirigido por Marinho Peres, diante da saída do técnico belga Henri Depireux, depois do escândalo havido em torno de um jogo na última temporada.

Agora sob o comando de René Simões, outro técnico brasileiro, o Vitória de Guimarães terá neste jogo contra o Porto a grande chance de mostrar se está ou não preparado para repetir a excelente campanha da última temporada.

O Boavista, à frente do qual se encontra o técnico brasileiro Pepe, enfrentará o Varzim em jogo perigoso. Depois, no entanto, da excelente estréia do Boavista, no último domingo, quando venceu o Sporting Braga por 3 a 1, no campo deste, o time é olhado com maiores possibilidades de vitória, principalmente se levamos em conta que estará atuando em seu campo, no Estádio de Bessa, na cidade do Porto. Os jogos desta tarde em Portugal são estes: Farense x Marítimo; Acadêmico x Portimonense; Benfica x Vitória Setúbal; Belenenses x Sp. Covilhã; Vitória Guimarães x FC do Porto e Boavista x Varzim.

HUNGRIA - 4.ª rodada

Kaposvar x Zalaegerszeg; Haladás x Békéscsaba; Pécs x Videoton; Vasas x Vac; Rába Eto x Ferencváros; Honved x Tatabánya; MTK x Siofok; Debrecen x Újpest Dosza.

TCHECOSLOVÁQUIA - 2.ª rodada

Dinamo Streda x Slavia; Bohemians x B. Bystrika; Presov x Zilina; Cheb x Vikovice; Ostrava x Inter ZTS; Olomouc x Nitra; Dukla x Sparta; Trnava x Hr. Kraiove.

TURQUIA - 3.ª rodada

Rizespor x Saryyer; Altay x Denizlispor; Sakaryaspor x Ankara-gücü; Genclerbirigi x Karsyaska; Eskisehirspor x Trabzon; Besiktas x Adana D. Spor; Fenerberce x Boluspor; Samsunspor x Malalyaspor e Zonguldak x Galatassaray.

BULGÁRIA - 4.ª rodada

CSKA x Lokomotiva P; Chernomoretz x Vratza; Spartak V x Vitoshka x Slavia; Spartaak P x Minor e Trakia x Etar.

Uma informação que nos chega da Europa diz respeito ao sorteio das eliminatórias da Copa do Mundo, a ser efetuado no próximo dia 12 de dezembro. As Federações que se apresentam credenciadas a disputar as finais do Euro-88 pretendem entrar na fase de classificação somente depois de julho de 1988.

Na Copa Itália, uma rodada perigosa para os favoritos



Van Basten, holandês que defende o Milan

A Copa Itália, que com a inovação no esquema de contagem de pontos desperta o interesse dos torcedores, terá sequência hoje, com a realização da sua terceira rodada. Até agora, os clubes favoritos, a exceção da Inter, de Milão que acabou perdendo nos pênaltis para o Taranto, conseguiram mostrar que realmente estão preparados para a disputa do título. O galês Ian Rush, que defendeu o Liverpool da Inglaterra na temporada passada, confirma todas as suas virtudes em defesa da Juventus enquanto que o brasileiro Careca consegue mostrar à grande torcida do Nápoli que é um jogador que sabe se entender bem com novos companheiros.

O comportamento de Careca foi bastante enaltecido nas duas partidas disputadas pelo Nápoli, onde o antigo centroavante do São Paulo mostrou eficiência contra as redes e permitiu também que Diego Maradona aproveitasse os "lances de sobra" nas proximidades da grande área. O alemão Rudi Voller que surge no comando do ataque da AS Roma, também prova muito de seu futebol, fazendo a torcida esquecer um pouco Roberto Pruzzo, no passado um grande ídolo de todos os "tifosi". Outro destaque nestas duas primeiras jornadas na Copa da Itália foram o brasileiro Casagrande e Hugo Maradona, irmão de Diego.

Aos poucos, Casagrande começa a mostrar seu talento e forte espírito de luta, entendendo-se bem com o pequenino Hugo Maradona. Apesar do seu tamanho, no entanto, "Maradonino", como é carinhosamente chamado pelos italianos, mostra um futebol de "gente grande" e tem sido bastante elogiado pelos críticos esportivos italianos, que passaram a ver no "turco", como também é conhecido, um jogador de grande talento.

Ao lado deste, os holandeses Rudi Gullit e Van Basten, ambos defendendo o Milan, conseguiram provar que realmente são jogadores pelos quais o clube não lamenta ter gastado uma fortuna na aquisição dos pas-ses. Se antes, durante a série de amistosos, ambos conseguiram

mostrar suas virtudes, agora, na Copa da Itália, onde a classificação para as finais é bastante importante para o Milan, eles estão sabendo confirmar tudo o que deles se dizia no PSV Eindhoven ou, ainda, no Ajax, para não se falar na própria seleção da Holanda, onde são figuras de realce.

Dentro do panorama técnico, a Copa da Itália, segundo os críticos, tem sido excelente, principalmente dentro da nova fórmula de disputa que não admite empate, qualquer que seja a contagem. Consequentemente, desde que uma partida na Itália, pelo menos na Copa, termine em igualdade de condições, será procedida a cobrança de pênalti. Na primeira rodada, o clube de Casagrande, o Ascoli, jogando fora de casa, diante do Catânia, depois do empate de um gol venceu nos pênaltis, o mesmo ocorrendo com o Taranto, na partida contra a Inter, de Milão. Outras decisões voltaram a ocorrer na segunda etapa da Copa disputada na última quarta-feira, uma evidente demonstração que a fórmula deixa o torcedor bastante contente. Apenas na contagem de pontos há uma diferença entre os vencedores porque no tempo normal a contagem para o vencedor é de três pontos, sendo de dois na decisão por pênaltis, enquanto que o perdedor fica com um ponto. Os jogos são estes para esta terceira jornada da Copa da Itália:

Grupo 1 — Bolonha x Verona; C. Improbasso x Cesena e Messina x Spal.

Grupo 2 — Bari x Barletta; Como x Parma e Monza x Milan.

Grupo 3 — Brécia x Inter; Reggiana x Catânia e Taranto x Ascoli.

Grupo 4 — Avellino x Cosenza; Empoli x Cremonese e Piacenza x Samb.

Grupo 5 — Modena x Fiorentina; Padova x Livorno e Udinese x Napoli.

Grupo 6 — Genoa x Triestina; Monopoli x Cagliari e Pescara x Roma.

Grupo 7 — Arezzo x Torino; Atalanta x Cosenza e Vicenza x Sampdoria.

Grupo 8 — Casertana x Pisa; Juventus x Catanzaro e Lazio x Lecce.

Atentado mata dois num estádio em Medellín

Homens armados de metralhadoras dispararam contra a multidão que saía do estádio "Atanásio Girardon", em Medellín (Colômbia), ontem à noite, após um jogo de futebol. Duas pessoas morreram e uma ficou ferida. O tiroteio causou pânico entre os milhares de torcedores que deixavam o estádio e muitos se jogaram debaixo dos automóveis, enquanto centenas corriam para as

ruas adjacentes.

O capitão Alberto Vega, da Polícia Metropolitana de Medellín, disse que no atentado morreram Carlos Uribe, de 36 anos, e Jorge Humberto Garcia, tendo sido ferido Henry Florentino Vega, um contador público de 23 anos. Não se conhecem ainda os autores do atentado nem os motivos que os levaram a atirar no povo.

HOJE

14:30

CORINTHIANS X SÃO PAULO

COMANDO JOSÉ SILVÉRIO

CONFIE NA JP

JOVEN PAN 620 kHz

Esse corinthiano se chama Alexandre. Mas podem chamá-lo de Eliso.

Se Elisa Alves do Nascimento puder um dia ser substituída por algum mortal no seu ofício de amar o Corinthians sobre todas as coisas, o ainda menino Alexandre de Souza poderá ter seu sonho realizado. Desde o dia 1.º de agosto, data da morte da mais fiel das corinthianas, Alexandre entende que algo superior o conduz para o lugar que foi, durante mais de meio século, daquela senhora negra, pele enrugada e visão traída pelo peso dos anos.

"Não me incomodaria nem se as pessoas trocassem meu nome e passassem a me chamar de Eliso. O que eu quero mesmo é poder dar continuidade ao ofício da Elisa, que era amar o Corinthians e acompanhar o time onde ele fosse" — ponderou Alexandre, 15 anos, estudante do primeiro ano colegial na EEPSP João Gutenberg, do Parque Edu Chaves, bairro onde mora com a família, toda corinthiana. Seu único medo é que os próprios corinthianos como ele não entendam sua proposta e passem a ver nele um moleque que quer se promover em cima do nome da mais ilustre geraldina que este País já conheceu.

"Pelo amor de Deus, não é nada disso" — apressa-se em afastar qualquer suspeita de que anda à cata de promoção fácil. "Sei que há outras senhoras querendo assumir o lugar da Elisa, tudo bem, não vou brigar com ninguém. Só quero reverenciar tudo o que ela foi para o Corinthians. Não quero que seu nome caia no esquecimento depois de tudo o que ela deu ao Corinthians", argumenta Alexandre, escolhendo as palavras para não ferir suscetibilidades da massa.

Ele não tinha nem dez anos de idade quando foi ao estádio pela primeira vez. Jogavam Corinthians e Inter de Limeira e o Timão ganhou por 2 a 1. "Um gol foi de Sócrates", recorda-se, revelando que daquele dia em diante não parou mais de acompanhar o clube em todos os jo-

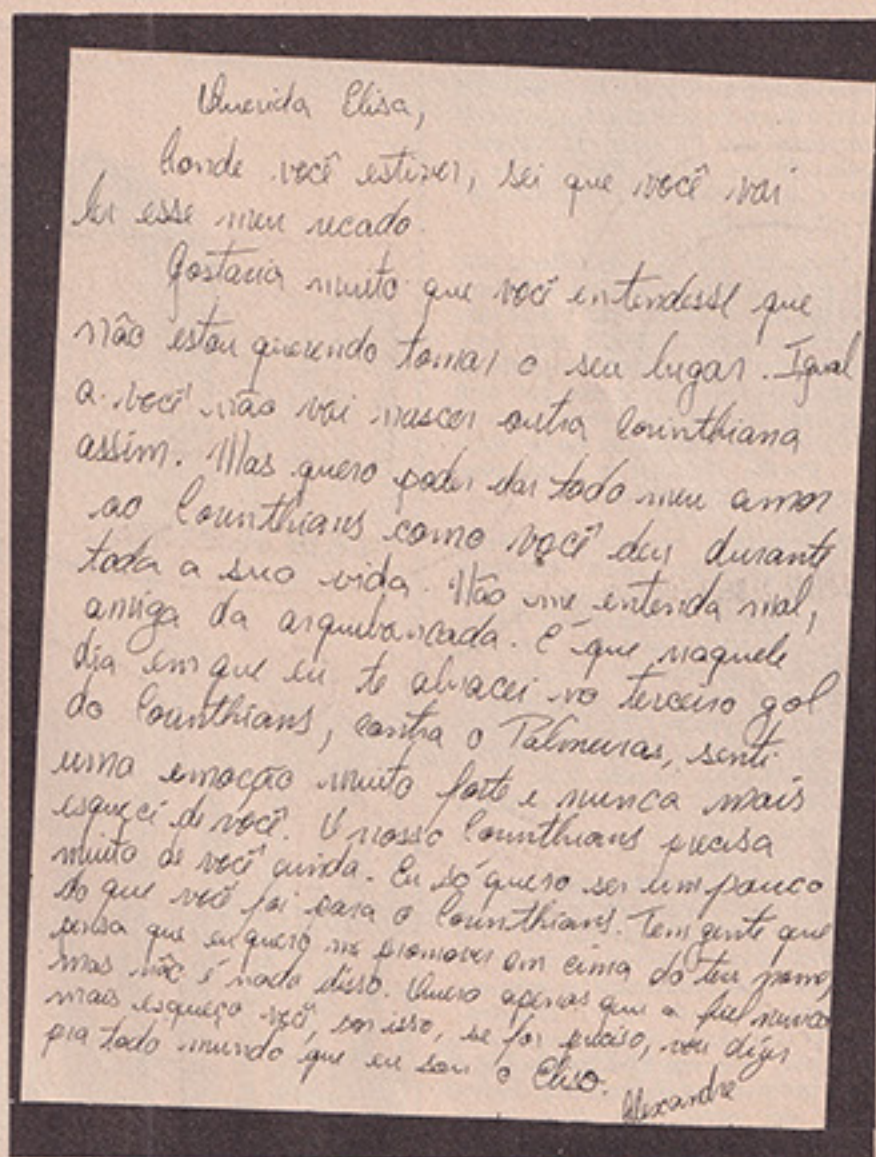


Alexandre, na redação: matando saudades de Elisa.

gos. No Pacaembu, Morumbi, todo o Interior de São Paulo, no Maracanã e onde quer que o time vá e seu dinheiro permita ir. Almoxarife do hotel Jandaia no centro da cidade, Alexandre só teme que esse amor pelo Corinthians lhe roube a consciência: "Não posso parar de estudar e tra-

balhar. Meu desejo era viver em função só do Corinthians, mas como é que eu ia sobreviver?", pergunta, certo de que o País não atravessa momentos que permitam tais sandices.

Numa dessas muitas idas atrás do Corinthians, Alexandre conheceu



Elisa — e se apaixonou pelo apostolado daquela negra corinthiana. "E um dia, no Pacaembu, o Corinthians ganhou de 3 a 0. No terceiro gol eu abracei a Elisa e, sei lá, aquele abraço ficou parecendo que era uma mensagem para eu ficar no lugar dela. Até chorei", diz.

Alexandre garante que, se fosse possível medir, seu amor pelo Corinthians seria igual ao de Elisa. Diz que se orgulha disso e admite que cada vez que vê o time entrar em campo ou fazer um gol fica difícil controlar a emoção. "Eu choro de alegria: às vezes, choro porque lem-

bro da Elisa e porque ela não pode mais ver um gol do Timão." Nervoso ele fica quando alguém sugere que torcer para o Corinthians é, antes de tudo, um duro exercício de sofrimento: "Mentira" — resmunga. "O povo não sofre com o Corinthians; não sofre porque tem sempre esperança. Quando a gente estava na lanterna do campeonato eu tinha certeza de que iríamos dar a volta por cima. Como tenho certeza de que a derrota para o São Paulo, no meio de semana, não tirou o Corinthians da parada. Vamos ganhar no domingo e comemorar mais um título", aposta.

Eliso, como já é chamado pelos amigos mais próximos e até mesmo por alguns parentes, tem intenção de ir falar com o presidente Vicente Matheus na tentativa de receber deste apoio financeiro para poder não largar mais o Corinthians, como fazia Elisa. Se não conseguir nada com ele, tudo bem, não vai desistir. Acreditando que tem uma missão a cumprir a partir de agora, Alexandre "Eliso" de Souza vai continuar indo aos estádios — e, de preferência, sentando-se no mesmo lugar preferido por Elisa nos últimos anos.

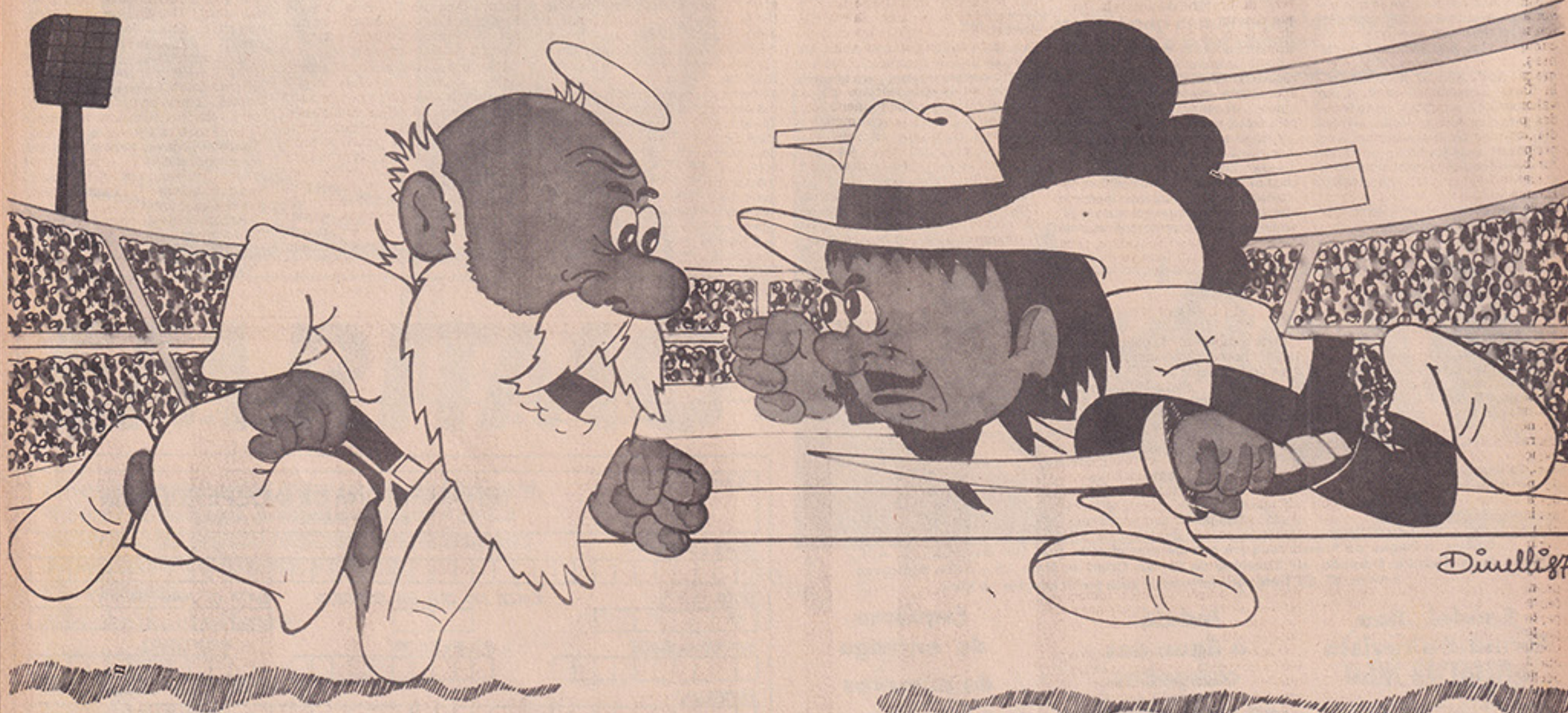
"Ela só ficava no meio dos Gaviões da Fiel. É lá que eu fico. Gosto da animação dessa torcida, que ama e empurra o Corinthians. Visto minha camisa do Timão e pego minha bandeira e vou pro campo para dar meu amor ao Corinthians. Como fazia Elisa, que teve uma vida bonita; ela simbolizava o povo e sua paixão pelo Corinthians."

Se o Corinthians conseguir a façanha de derrotar o São Paulo no jogo e na prorrogação, hoje, Alexandre (ou Eliso?) vai à cidade de Aparecida do Norte rezar para a Padroeira do Brasil. Em nome dessa indescritível alegria chamada Corinthians e, lógico, de sua distante amiga Elisa Alves do Nascimento.

Nelson Nunes

SÃO PAULO x CORINTHIANS

UMA DECISÃO NO MEIO DO RÁDIO



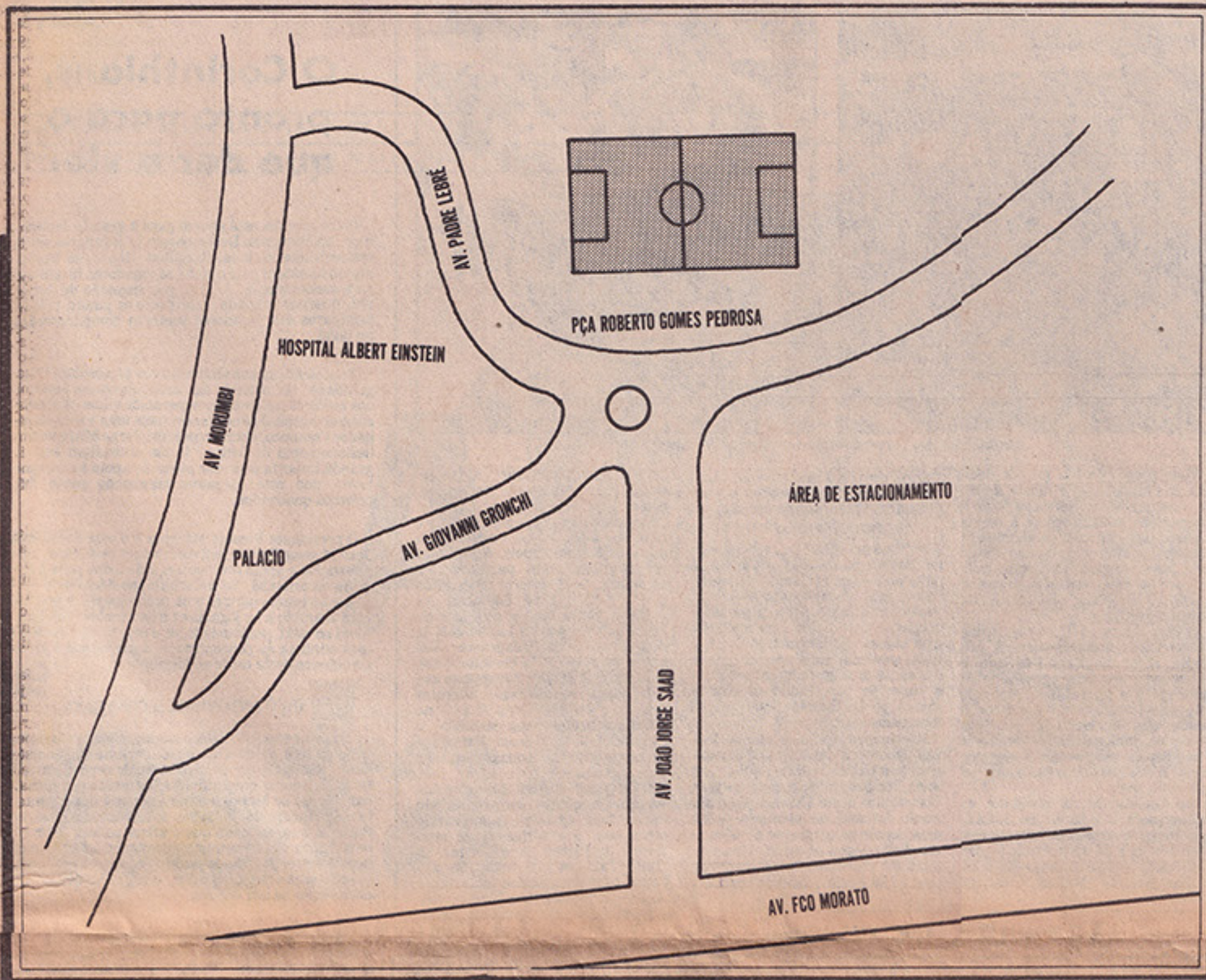
Dinelli 87

UMA EQUIPE JOVEM E DINÂMICA,
DE OLHO NA BOLA. LIGADA EM VOCÊ

RADIO
GAZETA

390 KHz

Para a decisão está valendo qualquer sacrifício



Confira quais são os melhores caminhos para chegar ao estádio.



Desta vez, o torcedor poderá ter melhor conforto dentro e fora do Morumbi. A FPF, garante.

Hoje é o dia de decisão no Morumbi. As maiores emoções começam a ser despejadas às 16 horas, horário estabelecido para o início da partida. Mas a exemplo das grandes decisões do futebol paulista, um forte esquema de festejos está armado pelo Departamento de Marketing da FPF. Além de uma boa preliminar, às 13h30, estão previstas exibições de pára-quedistas, embora nestas ocasiões apareçam os verdadeiros e os falsos, que agem na terra mesmo, acrobatas e a presença de 320 crianças uniformizadas com as camisas dos dois times. A Banda da Polícia Militar estará presente para executar os hinos dos dois clubes, antes da partida começar.

Entre as 15h30 e 16 horas não haverá qualquer tipo de solenidade. Afonso Splendore adverte que quer o campo limpo para a entrada dos times, dez minutos antes do jogo começar. As duas taças oferecidas pela Caixa Econômica Estadual, no valor de Cz\$ 270 milhões, serão trazidas para o estádio por volta do meio dia, em uma viatura especialmente preparada pela Rádio Jovem Pan. Ambas estão sendo exibidas nas vitrines do magazine Mappin, à praça Ramos de Azevedo, no centro da cidade, em cujo local será celebrada uma missa de ação de graças, hoje, às 10 horas. A entrega de ambas acontecerá ao final da decisão, e será feita por José Maria Marin e Eduardo José Farah, presidente e vice da FPF.

OS INGRESSOS

Desde a última quinta-feira, o setor de arrecadações da federação colocou à venda 110 mil ingressos, cujos preços não foram alterados em relação à última quarta-feira: numerada superior, Cz\$ 300,00; numerada inferior, Cz\$ 150,00; arquibancada, Cz\$ 60,00; cadeiras cativas, Cz\$ 60,00 e geral, Cz\$ 20. Havendo necessidade, o major Chiari poderá liberar uma carga extra de mais 10 mil ingressos, desde que tenha autorização da Polícia Militar. Como dado de pesquisa, vale lembrar que a maior renda registrada no estádio do Morumbi foi exatamente na partida última quarta-feira: Cz\$ 8.879.890,00, com 95.493 pagantes. Porém, o maior público pagante ainda pertence ao jogo Corinthians, 1 x Ponte Preta, 0, no dia 13 de outubro de 77, quando foi decidido o título paulista: 138.032 pessoas. De acordo com a projeção de Chiari, se todos os ingressos forem vendidos esta tarde, a renda chegará próximo dos Cz\$ 12 milhões.

A partir das 9 horas, as bilheterias do estádio estarão abertas ao público, mas a liberação dos portões só acontecerá às 12 horas. Ao todo, são 98 quichês espalhados por todos os setores. O administrador do São Paulo, Gino Orlando, assegura que durante os últimos dias foi feita uma limpeza completa e que desta vez o

torcedor terá um melhor conforto para se acomodar. No setor das arquibancadas, o estádio dispõe de 19 sanitários masculinos e 10 femininos, além de 14 bares e lanchonetes. No setor das numeradas superiores, 5 sanitários masculinos e 3 femininos, fora 43 bares e lanchonetes. Nas numeradas inferiores, 5 sanitários masculinos e 5 femininos. E mais 27 bares e lanchonetes.

A torcida do São Paulo terá acesso pela rampa E, e a do Corinthians, pela rampa C. Pelo saguão, segundo a assessoria de Imprensa da FPF, só poderão transitar pessoas credenciadas e, principalmente, os profissionais de Imprensa, que desta vez receberão um crachá especial, em vez da bráçadeira amarela, para que possam guardá-lo como souvenir. A despeito de todos os cuidados, ultimamente os fiscais da FPF têm dificultado apenas o trabalho dos repórteres, que a todo momento são abordados, enquanto os chamados "bicos" transitam deliberadamente pelo salão, sem ser molestados.

Fora as equipes e o trio de arbitragem, ao campo só terão acesso as pessoas com credencial. Da Federação Paulista de Futebol, apenas quatro dos seus representantes poderão adentrar pelo campo antes do jogo, sendo um deles o próprio diretor de Marketing, Afonso Splendore, para coordenar a programação de festejos.

POLICIAMENTO

Toda a cobertura do policiamento tanto interna como externamente será desenvolvida pelo 2.º Batalhão de Choque da Polícia Militar, sob comando do major Dácio Pereira o capitão Rezende. Por se tratar de um jogo decisivo, o efetivo será aumentado, informa o capitão Rezende, para 800 homens, entre oficiais soldados, além dos cavalariões que fazem o serviço externo. A PM faz algumas recomendações aos torcedores. Quem portar arma será encaminhado ao 34.º Distrito, de Vila Sônia, para averiguações. Está terminantemente proibida a soltura de fogos de artifícios, mas a polícia permite a aplicação daquela fumaça terrível, que incomoda as narinas de todo mundo, além de produzir um odor enjoativo.

O policiamento vai ficar de olho na venda de bebida alcoólicas nas barrquinhas montadas ao redor do estádio. Os torcedores que se embriagam sempre provocam brigas no estádio, dando um trabalho excessivo aos soldados. Depois do jogo, o Batalhão de Choque vai coordenar o movimento das duas torcidas. Entre comemorações e ressentimentos que se confundem, muitas brigas podem estourar, e assim a ação dos policiais terá que ser imediata.

Haverá também uma vigilância completa sobre os "falsos estacionamentos" de veículos, que se aproveitam

tam dessas ocasiões para abusar da economia popular. Será tentado, outra vez, o impedimento da atuação dos cambistas, que cobram preços exorbitantes por um ingresso, principalmente quando o torcedor foge da imensas filas nas proximidades do quichês.

TRÂNSITO

O comando do DSV não deve fugir ao esquema habitual, mesmo considerando que este é um jogo atípico e que exigirá uma atenção redobrada. 180 policiais de trânsito estão escalados, além de 22 técnicos do setor de engenharia e 42 viaturas. As avenidas Morumbi, João Jorge Saad e Giovanni Gronchi, além da rua Padre Lebrê, terão mão única de direção, tanto na ida como na volta. Os policiais fazem recomendações especiais aos motoristas, para que não estacionem os seus veículos em cima das calçadas, e muito menos em filas duplas. Todos devem memorizar onde deixaram os seus automóveis, para que após o jogo não enfrentem problemas de localização.

A principal área de estacionamento será controlada pelo DSV, e só terá acesso as pessoas credenciadas. A Imprensa tinha um espaço reservado, mas agora consegue lugar quem chegar primeiro. E isso vem sendo um tormento para os profis-

sionais de rádio, jornal e televisão. Mesmo não apresentando totais condições de higiene, pois na região não existe água corrente, as barrquinhas instaladas ao redor do estádio vendem de tudo: sanduíches, guloseimas, refrigerantes, bebidas alcoólicas, e até camisetas e bandeiras coloridas. Os preços variam de acordo com os ingredientes. Não existe uma fiscalização severa da Sunab e muito menos por parte da Regional do Butantã.

SERVIÇO INTERNO

O estádio do Morumbi dispõe de um bom ambulatório, que conta com dois médicos e quatro enfermeiros, além de duas ambulâncias de plantão para qualquer eventualidade. O Juizado de Menores, com dez comissários, também mantém o seu plantão permanente, desde a abertura do estádio. Duas viaturas do Corpo de Bombeiros estarão a postos. O maior trabalho dos soldados tem sido apagar os pequenos focos de incêndio nas cadeiras, produzidas pela queima de papéis. Outra prestação de serviço será dos atentos funcionários da Eletropaulo, ainda mais hoje que a partida poderá avançar pela noite, exigindo a ligação dos refletores.

A Telesp escalou 30 dos seus técnicos para atender cerca de 100 emissoras de rádio de todo o País, que solicitaram posições e linhas para a

transmissão da partida. O mapeamento, embora esteja pronto, será definido logo pela manhã, de acordo com as necessidades.

FARTA CONDUÇÃO

Os ônibus da CMTCC, com a sua linha especial partindo do Vale do Anhangabaú, começarão a circular às 10 horas. A empresa municipal liberou 120 carros, acreditando em superlotação. A tarifa é de Cz\$ 20,00. Contudo, outras linhas servem a região, com a tarifa comum de Cz\$ 9,00. São as seguintes: "Patriarca-Jardim Colombo"; "Pinheiros-Parque do Lago"; "Bandeira-Jardim Irene" e Jardim das Palmas-Ana Rosa". Pela Avenida Professor Francisco Morato ou Avenida Morumbi circulam outras linhas que servem a região.

Para quem vem da Zona Leste da cidade, o melhor caminho é pela Avenida Nove de Julho, ou ainda a 23 de Maio e a Juscelino Kubitschek, via ponte da Cidade Jardim. Quem vem da Zona Oeste, o melhor caminho é pela Avenida Pirajussara, com acesso direto à Avenida João Jorge Saad. Quem se desloca do Centro, deve pegar a Avenida Rebouças e depois a Francisco Morato. Para quem sai de Santo Amaro e região, há dois caminhos: Avenida Morumbi e Giovanni Gronchi. Os torcedores que saem do Embu, Itapetereca e Taboão da Serra devem

usar a avenida Francisco Morato, até alcançar a Avenida João Jorge Saad, ou uma de suas transversais.

As pessoas que precisarem se utilizar do Hospital Alberto Einstein devem seguir as setas indicadoras. A Polícia Militar está reservando um trecho da Avenida Paulista para receber uma das torcidas após o jogo. Como de hábito, a festa do título será nesse local, mas a PM não permitirá exageros, detendo os que extrapolarem.

As duas taças serão entregues simbolicamente por José Maria Marin e Eduardo Farah, logo que a partida terminar, mas a entrega oficial ao campeão será amanhã, ao meio dia, no próprio Morumbi ou no Parque São Jorge. O troféu será conduzido em um caminhão do Corpo de Bombeiros. O Paulistão chega ao seu momento apoteótico, agitando todo o Brasil, que receberá imagens através da TV Globo e Rede Bandeirantes. A princípio, a partida não será televisionada para a Capital, apenas para os Estados e o Interior Paulista. Todavia, se houver lotação completa no estádio é possível que as imagens sejam liberadas, em cima da hora, para São Paulo, a exemplo dos anos anteriores.

Enfim, tudo está pronto para a festa monumental do nosso futebol.

Oswaldo dos Santos

MORUMBI

O TOQUE DE MIDAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA!

BASQUETE PAN 87 FINAL BRASIL X E.U.A

REAPRESENTAÇÃO DOMINGO 20:00h

É hoje o grande dia. Então, que vença o melhor!



no morumbi
CILINHO comandou o último treino tricolor em meio a uma multidão de torcedores. Um contato direto entre o torcedor e os jogadores. A euforia é enorme e nenhum torcedor, por menos fanático que seja, não admite duas vitórias corinthianas.

GILMAR, que talvez faça a última partida com a camisa tricolor, não fala em deixar o clube, mas apenas em conquistar mais um título. "Esse clima festivo é feito pela torcida. Nós, os jogadores, continuamos a mesma coisa, encarando a decisão com muita seriedade. Não ganhamos nada ainda e o jogo será difícil. Sempre sabemos o que evitar, principalmente ao percebermos a força enorme que possui essa equipe do Corinthians" — comenta.

HOMERO Belintanni, presidente do Conselho Deliberativo do clube, não acredita que o São Paulo perca o título. Mas prefere deixar tudo nas mãos de Deus. "Se Deus ajudar, este ano seremos duas vezes campeões (lembrando o título nacional). Isso se Deus resolver nos ajudar, pois o Corinthians lhe pede a mesma coisa".

CONCENTRAÇÃO acontece desde a segunda-feira, no Hotel Transamérica. Além dos jogadores escalados, mais os atletas Zé Carlos (goleiro), Eder Taino e Ronaldo (laterais) Vagner e Fonseca (zagueiros), Paulo Martins e Neto (meio-campista) e Tangerina (atacante), estão à disposição de Cilinho.

Maércio Garbelotti



CATANOCE continua no hospital Santa Isabel. Amanhã deve receber alta. O dr. Jorge Mitre, oftalmologista que o operou, disse estar confiante no sucesso da cirurgia feita por sua equipe. O dr. Mitre acredita que dentro de 60 dias Catanoce volte aos treinos. Sua noiva Elenir é quem tem estado ao seu lado no hospital. A cirurgia demorou 3h30.

O **GAROTO Márcio** não está relacionado para a concentração. No início da semana foi vítima de uma virose que o prejudicou e só no sábado teve alguma melhora.

DICÃO esteve no clube no final da semana para cuidar do visual na barbearia. No dia 1.º de setembro, assim como outros jogadores emprestados, deve se apresentar ao técnico Formiga. Dicão está nos planos para seu aproveitamento na Copa União. Mas ele gostaria de uma chance fora do Parque para continuar jogando, como aconteceu no Santo André.

O **GAROTO Marcos Roberto** vai passar por rigoroso exame no joelho direito entre amanhã e depois, para que os médicos Joaquim Grava e Léo Vilarinho atestem suas reais condições e se haverá necessidade de uma cirurgia. Ele sofreu um trauma num choque com Juninho, no jogo contra o Juventus.

João Bosco



Jatobá e Auller, prometendo um duelo de fogo na decisão.

Tudo pronto para a grande decisão do Campeonato Paulista de 87. Os dois melhores times de toda a competição estarão frente a frente a partir das 16 horas, no gigantesco estádio do Morumbi. O São Paulo leva a vantagem de jogar pelo empate, já que venceu a primeira partida, disputada no meio da semana, por 2 a 1.

O Corinthians só fica com o título se conseguir duas vitórias. A primeira, no tempo normal de jogo; e a segunda, na prorrogação de 30 minutos. Um feito difícil, mas não impossível para esta equipe corinthiana, que encerrou o primeiro turno na lanterna e chegou à final depois de ganhar o segundo turno e desclassificar o Santos na fase semifinal.

No Corinthians, a novidade na equipe será o retorno de Jatobá, que cumpriu suspensão no primeiro jogo decisivo. Já o São Paulo jogará completo, com o mesmo time da última partida. Muller, Nelsinho,

Dario Pereyra, Edivaldo e Lê estão recuperados das contusões e com presença assegurada na decisão.

UM POUCO DE HISTÓRIA

O "Choque-Rei" marcou época no futebol paulista. Corinthians e São Paulo se enfrentaram inúmeras vezes pelo Campeonato Paulista. Partidas difíceis, importantes e decisivas, como a de logo mais. Os dois clubes decidiram três vezes o título paulista. Hoje será a quarta decisão e uma grande chance para o time do São Paulo igualar a marca do Corinthians, que venceu duas decisões, em 82 e 83.

A primeira e mais violenta decisão aconteceu em 57. Uma campanha fantástica do São Paulo, que, aliás, lembra muito a campanha do Corinthians neste ano. Em 57, o São Paulo foi mal no primeiro turno, mas depois de contratar o "Mestre Zizinho" chegou ao título. A partida final foi disputada no Pacaembu, com o São Paulo vencendo por 3 a 1,

com gols de Amauri Marreco, Canhoto e Maurinho. Rafael descontou para o Corinthians.

Depois veio a "era Sócrates" e o time do Corinthians venceu duas decisões 25 anos depois. A primeira em 82, em duas partidas. Na primeira, uma vitória corinthiana por 1 a 0, gol de Sócrates. Na segunda, outra vitória do Corinthians, desta vez por 3 a 1, com gols de Biro Biro (2) e Casagrande. Em 83, o bicampeonato corinthiano em cima do São Paulo, novamente em dois jogos na decisão. Sócrates marcou o gol da vitória (1 a 0) na primeira partida; na segunda, o empate, 1 a 1, gols de Marcão e Sócrates, deu o bicampeonato ao Corinthians.

E 30 anos depois da primeira acontece a quarta decisão. O São Paulo tem grande vantagem e conta com o entusiasmo de seus jovens jogadores para chegar ao título. Tudo está a favor do São Paulo. O clube mantém um minutinho de quatro anos sem perder para o tradicional adversário em jogos do Campeonato Paulista. A última derrota foi justamente aquela da decisão do campeonato de 83, com o gol de Sócrates para o Corinthians na primeira partida.

Depois disso, só deu São Paulo, em outras dez partidas, com vitórias ou empates. Nesse meio tempo, o Corinthians conseguiu uma vitória por 2 a 0, válida pela Taça de Ouro. Aconteceu no dia 14/02/85, com gols de João Paulo e Serginho. Enquanto o Corinthians, se vencer duas vezes conquistará o seu 20.º título paulista, o São Paulo está próximo de sagrar campeão paulista pela 15.ª vez.

O Corinthians, pronto para o que der e vier

O Corinthians está pronto para a grande decisão, hoje, no Morumbi. Desde ontem 17 jogadores estão concentrados no hotel Brasilton. Depois do treinamento de ontem pela manhã os jogadores foram para a concentração. Alguns, por sugestão de Jorginho, queriam feijoadas como prato no jantar, pois os familiares dos jogadores também compareceram ao hotel.

O ambiente na concentração era de absoluta tranquilidade. No período da tarde, Jorginho sugeriu aos médicos para que uma perua do clube se conduzisse ao hospital Santa Isabel para uma visita ao jogador Catanoce, operado pelo dr. Jorge Mitre de um deslocamento de retina. Todos entendiam ser de grande importância esse gesto de apoio ao companheiro, que está inclusive recebendo parte dos prêmios quotizados.

O presidente Vicente Matheus e o vice de futebol José Mansur Farah estiveram com os atletas, manifestando o apoio e a confiança de todos para a decisão de amanhã. Se o Corinthians derrotar o São Paulo no tempo normal e na prorrogação, o prêmio será mantido e os jogadores irão receber Cz\$ 3 milhões no total, pelos dois jogos e pelo título. O elenco está otimista na concentração, aguardando o grande clássico desta tarde no Morumbi.

MARCO ANTÔNIO SEM CONTRATO

Por estar sem contrato, o zagueiro Marco Antônio ficou de fora da concentração. O clube não acenou ainda com qualquer possibilidade de renovação para os jogadores que estão com contrato por terminar. O caso de Marco Antônio é apenas um dos muitos. O vínculo do zagueiro encerrou-se na sexta-feira. Mesmo sabendo que o atleta poderá ficar no banco para uma eventualidade contra o São Paulo, depois de ter jogado domingo, não houve qualquer manifestação dos dirigentes, para renovação ou elaboração de um seguro.

Na terça-feira, dia 1.º, terminam os contratos de Catanoce e Jatobá. O zagueiro paranaense está jogando como titular e talvez necessite passar por uma cirurgia na coxa logo após o término do campeonato. Fica sem contrato e não sabe se o clube irá renová-lo. Os médicos do clube têm conhecimento de que Jatobá vem atuando no sacrifício e que dificilmente ele escapará de uma cirurgia. Em relação a Catanoce, o jogador contendeu-se em jogo. O clube terá no mínimo que prorrogar seu contrato até sua total recuperação e a volta aos treinamentos. Em seguida, a preocupação maior ficará por conta de Edmar e João Paulo, cujos contratos terminam dia 16 de setembro.

SÃO PAULO X CORINTHIANS

CAMPEONATO PAULISTA DA PRIMEIRA DIVISÃO — SEGUNDA PARTIDA DA DECISÃO
LOCAL: Estádio Cícero Pompeu de Toledo — Morumbi — 16 horas
ÁRBITRO: Dulcídio Wanderley Boschillo
AUXILIARES: Edie Mauro Garcia Detófolli e Daniel Fernandes

EQUIPES

SÃO PAULO: Gilmar; Zé Teodoro, Adilson, Dario Pereyra e Nelsinho; Bernardo, Silas e Pita; Muller, Lê e Edivaldo. **Técnico:** Cilinho.
CORINTHIANS: Valdir Peres; Edson, Mauro, Jatobá e Dida; Biro Biro, Eduardo e Everton; Jorginho, Edmar e João Paulo. **Técnico:** Formiga.

A CAMPANHA

2.º TURNO

DATAS JOGOS
 31/05 — São Paulo, 0 x Moji Mirim, 0
 06/06 — Juventus, 2 x São Paulo, 0
 10/06 — Santo André, 0 x São Paulo, 2
 21/06 — São Bento, 1 x São Paulo, 2
 24/06 — Portuguesa, 0 x São Paulo, 0
 28/06 — Bandeirante, 0 x São Paulo, 1
 01/07 — São Paulo, 1 x América, 1
 05/07 — São Paulo, 2 x Botafogo, 2
 08/07 — Novorizontino, 2 x São Paulo, 3
 12/07 — Ponte Preta, 1 x São Paulo, 1
 15/07 — São Paulo, 2 x Guarani, 2
 19/07 — São Paulo, 0 x Palmeiras, 0
 22/07 — São Paulo, 4 x XV. de Pir., 1
 26/07 — XV de Jaú, 2 x São Paulo, 0
 29/07 — São Paulo, 3 x Noroeste, 2
 02/08 — São Paulo, 1 x Santos, 0
 05/08 — São Paulo, 2 x Ferroviária, 0
 09/08 — Corinthians, 3 x São Paulo, 0
 12/08 — Internacional, 2 x São Paulo, 0

RESUMO
 Vitórias: 9 Empates: 7 Derrotas: 3
 GP: 61 GC: 42
 Artífices: Lê, 14 gols; Muller, 12; Pita, 7; Silas, 6; Edivaldo, 5; Edmilson, 4; Neto, 3; Oscar, Bernardo, Tangerina e Zé Teodoro, 2; Vagner e Fonseca, 1 cada.
 Goleiros: Gilmar (33) 34 gols; Zé Carlos (8) — 8 gols.
 Cartões Amarelos: Eder Taino, Silas, Vizolli, Vagner, Neto, Bernardo e Lê, 2; Oscar, Tangerina, Edmilson, Manu, Muller, Silas e Zé Teodoro, 1 cada.

RESUMO DO 1.º TURNO
 J: 19 V: 6 E: 9 D: 4
 Posição: 6.º lugar — 21 pts.

SEMIFINAL
 15/08 — São Paulo, 0 x Palmeiras, 0
 22/08 — Palmeiras, 1 x São Paulo, 3

FASE FINAL
 26/08 — Corinthians, 1 x São Paulo, 2
 30/08 — São Paulo x Corinthians

A CAMPANHA

2.º TURNO

DATAS JOGOS
 31/05 — Inter, 0 x Corinthians, 1
 07/06 — Corinthians, 2 x Santos, 0
 10/06 — XV de Jaú, 1 x Corinthians, 1
 17/06 — Corinthians, 3 x Noroeste, 2
 21/06 — Palmeiras, 0 x Corinthians, 3
 23/06 — Ponte Preta, 1 x Corinthians, 1
 25/06 — Corinthians, 3 x América, 1
 28/06 — Novorizontino, 1 x Corinthians, 1
 01/07 — Corinthians, 2 x Ferroviária, 0
 05/07 — Corinthians, 2 x Juventus, 1
 08/07 — Bandeirante, 0 x Corinthians, 1
 12/07 — Corinthians, 2 x XV Pirac., 1
 15/07 — Corinthians, 3 x Moji Mirim, 1
 18/07 — Portuguesa, 1 x Corinthians, 2
 25/05 — Corinthians, 3 x Guarani, 1
 01/08 — Santo André, 0 x Corinthians, 0
 05/08 — Corinthians, 5 x Botafogo, 0
 09/08 — Corinthians, 3 x São Paulo, 3
 12/08 — São Bento, 2 x Corinthians, 1

RESUMO
 Vitórias: 13 Empates: 05 Derrotas: 01
 GF: 60 — GF: 42
 Artífices: Edmar, 19; Everton, 10; Jorginho, 07; João Paulo, 06; Jatobá, 04; Eduardo e Marcos Roberto, 03; Biro Biro, Wilson Mano e Iodjo, 02; Edson e Nildo (C) — 01.
 Goleiros: Carlos, 18 — Valdir, 24
 Cartões amarelos: Everton, Edivaldo, Ailton, W. Mano, 2; Jatobá, Dida, Edmar, Edson, M. Roberto e Catanoce, 1.
 Cartões vermelhos: Edson, Jorginho, Iodjo, Edmar e Mauro.

RESUMO DO 1.º TURNO
 J: 19 V: 4 E: 6 D: 9
 Posição: 18.º lugar — 14 pontos

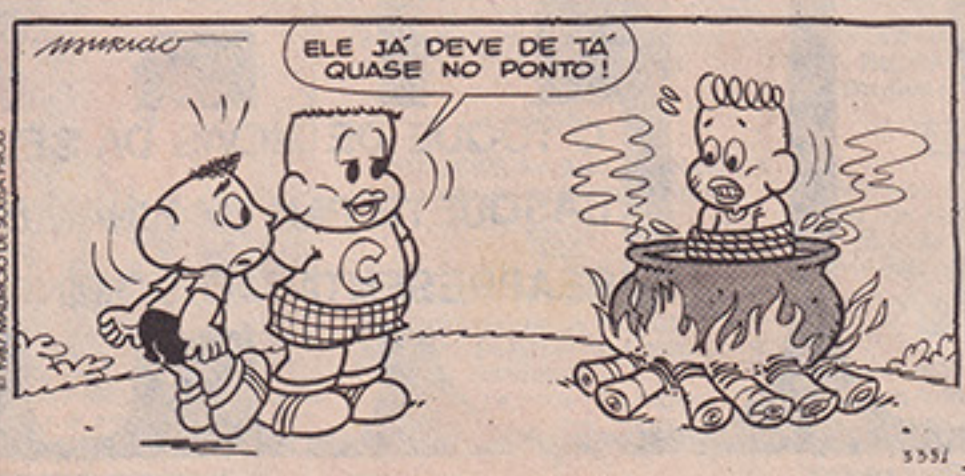
SEMIFINAL
 16/08 — Corinthians, 5 x Santos, 1
 22/08 — Santos, 0 x Corinthians, 0
 J: 2 V: 1 E: 1

FINAL
 26/08 — Corinthians, 1 x São Paulo, 2
 31/08 — São Paulo x Corinthians

RETROSPECTO

1930 — Corinthians 2 x 1 — Corinthians 4 x 1
 1931 — Empate 2 x 2 — São Paulo 4 x 1
 1932 — São Paulo 2 x 0 — São Paulo 4 x 1
 1933 — São Paulo 4 x 2 — São Paulo 6 x 1
 1934 — Empate 1 x 1 — Empate 0 x 0
 1935 — Corinthians 3 x 0 — Corinthians 3 x 2
 1936 — Empate 1 x 1
 1937 — São Paulo 2 x 1 — Corinthians 1 x 0
 1938 — São Paulo 2 x 1 — Corinthians 1 x 0
 1939 — São Paulo 3 x 2 — Corinthians 1 x 0
 1940 — Corinthians 3 x 1 — Corinthians 3 x 2
 1941 — Empate 3 x 3 — São Paulo 4 x 2
 1942 — Corinthians 2 x 1 — São Paulo 2 x 0
 1943 — São Paulo 3 x 2 — Corinthians 2 x 1
 1944 — São Paulo 2 x 1 — São Paulo 2 x 1
 1945 — São Paulo 2 x 0 — São Paulo 4 x 0
 1946 — Empate 1 x 1 — São Paulo 2 x 1
 1947 — São Paulo 2 x 1 — São Paulo 2 x 1
 1948 — São Paulo 2 x 0 — São Paulo 2 x 0
 1949 — São Paulo 1 x 0 — Empate 3 x 3
 1950 — Corinthians 4 x 0 — Empate 1 x 1
 1951 — Corinthians 2 x 1 — Corinthians 4 x 1
 1952 — São Paulo 1 x 0 — Corinthians 3 x 2
 1953 — São Paulo 1 x 0 — São Paulo 3 x 1
 1954 — Corinthians 2 x 1 — Corinthians 3 x 1
 1955 — Corinthians 3 x 2 — Empate 1 x 1
 1956 — Corinthians 4 x 3 — Empate 1 x 1
 1957 — Corinthians 2 x 1 — Empate 1 x 1 — Empate 2 x 2
 1958 — São Paulo 2 x 0 — Empate 1 x 1 — São Paulo 3 x 1
 1959 — São Paulo 1 x 0 — São Paulo 4 x 0
 1960 — São Paulo 3 x 1 — São Paulo 4 x 1
 1961 — São Paulo 1 x 0 — Empate 0 x 0
 1962 — Empate 1 x 1 — Corinthians 3 x 2
 1963 — Corinthians 3 x 2 — Corinthians 1 x 0
 1964 — Empate 0 x 0 — Corinthians 2 x 0
 1965 — Corinthians 2 x 1 — Empate 1 x 1
 1966 — São Paulo 3 x 0 — São Paulo 2 x 1
 1967 — Empate 3 x 3 — Empate 1 x 1
 1968 — Corinthians 3 x 2 — Corinthians 4 x 1
 1969 — Corinthians 4 x 2 — São Paulo 2 x 0 — São Paulo 3 x 2
 1970 — Empate 1 x 1 — São Paulo 1 x 0
 1971 — Empate 1 x 1 — Corinthians 1 x 0
 1972 — Empate 1 x 1 — Corinthians 1 x 0
 1973 — Empate 0 x 0 — Empate 1 x 1
 1974 — Corinthians 1 x 0 — São Paulo 2 x 1
 1975 — São Paulo 2 x 0 — São Paulo 3 x 0
 1976 — Corinthians 3 x 2 — Corinthians 1 x 0
 1977 — Corinthians 1 x 0 — Corinthians 1 x 0
 1978 — Empate 1 x 1 — Empate 0 x 0 — Empate 2 x 2
 1979 — Corinthians 2 x 0 — Empate 1 x 1 — Corinthians 2 x 1
 1980 — São Paulo 1 x 0 — São Paulo 4 x 0
 1981 — Empate 1 x 1 — Corinthians 2 x 1
 1982 — Corinthians 2 x 0 — Corinthians 3 x 1 — Empate 1 x 1
 1983 — Corinthians 1 x 0 — Corinthians 1 x 0
 1984 — Empate 1 x 1 — Empate 1 x 1 — Empate 1 x 1
 1985 — Corinthians 2 x 0 — Empate 1 x 0
 1986 — Empate 1 x 1 — São Paulo 2 x 1
 1987 — Empate 0 x 0 — Empate 3 x 3 — São Paulo 2 x 1

As aventuras do Pelezinho





Cilinho: noites em claro. Sonhando acordado com o título.

Quem conhece intimamente o técnico Cilinho sabe que ele não dormiu a noite toda. No máximo, umas três horas. Cilinho diz que quem dorme, não vive. E segue esta filosofia. Mas ontem a noite de Cilinho foi diferente. O tempo que passou em claro foi ocupado com pensamentos positivos, voltados unicamente para a grande decisão.

O treinador são-paulino evita falar sobre o rebaixamento da Ponte Preta para a Segunda Divisão. Argumenta que deixou o clube em boa situação na tabela e, se aconteceu o que aconteceu com o clube, não é culpa dele. Tem uma parcela de razão e também uma dose de culpa.

Mas isso não vem ao caso. O que Cilinho quer mesmo é conquistar o título paulista da temporada. Ele deixou a Ponte Preta para retornar ao São Paulo, o clube que o projetou no cenário nacional em 85. Bom ano aquele, em que o São Paulo, além de conquistar o título, começou a introduzir uma nova filosofia de jogo ao futebol brasileiro.

Cilinho sonha com esse título. Pegou o São Paulo descaracterizado, disputando duas competições simultaneamente — Paulista e Libertadores — sem mostrar bom futebol em nenhuma delas. A classificação para a fase final parecia impossível. Além de disputar duas competições, o clube cederá vários jogadores para as seleções brasileiras formadas na época — abril — maio — junho.

Revolucionário, Cilinho já no primeiro dia afastou vários jogadores. Viera para dar sequência ao trabalho de renovação no elenco, iniciado em 84 e paralisado em 86. Cilinho lançou Adilson na zaga central, Ronaldo na lateral esquerda e Lê no comando do ataque.

Estrategista, gastou muito tempo forjando as jogadas maravilhosas que os jogadores fazem dentro de campo. Os resultados começaram a surgir e veio a classificação. Na fase semifinal o estouro da equipe, em uma partida fantástica contra o Pal-

meiras e outro jogo irrepreensível contra o Corinthians, que garantiu ao São Paulo a vantagem de jogar por um empate no tempo regulamentar, quando a vantagem anterior obrigava o time a jogar pelo empate apenas na prorrogação. Agora tudo ficou mais fácil, mas Cilinho não admite falar em empate.

Prega a filosofia ofensiva e solta uma de suas frases tiradas lá do fundo da cartola. "Para empatar, só jogaria se fosse contra a morte. O São Paulo é uma equipe com filosofia de jogo agressiva, pra frente, sempre no ataque. Vamos jogar da mesma forma, para vencer a partida nos 90 minutos e ficar com o título."

Cilinho fala também sobre a emoção do jogo. "Acredito num jogo de muita emoção, numa ótima partida. O torcedor merece assistir a um grande espetáculo, ele que sofreu o campeonato todo. E sairá feliz do Morumbi. Principalmente se for são-paulino" — promete.



Foto de Jairo Rodrigues



Foto de Gilberto Linhares

Cilinho e Formiga, prometendo jogo aberto esta tarde no Morumbi.

Formiga afirma: "Não vamos errar".

Francisco Ferreira Aguiar, o Formiga, volta a disputar na condição de técnico mais um título paulista. Formiga, que veio para o futebol paulista em 1946, após brilhar numa seleção de juvenis em Minas Gerais, radicou-se definitivamente em Santos. Formou na grande escola santista, sendo campeão paulista, brasileiro, mundial e de muitos torneios. Integrou a seleção brasileira, principal passou pelo Palmeiras e voltou ao Santos, onde encerrou sua carreira.

Iniciou em seguida uma carreira de treinador nas equipes inferiores do Santos. Fez pequenas experiências no Santo André e Portuguesa Santista, para em 78 assumir e equipe principal do Santos. Fez, por

extrema necessidade financeira do clube, uma verdadeira revolução no elenco, promovendo nada menos que fez (10) juvenis à condição de titular. O Santos, surpreendentemente, acabou ganhando o título paulista em cima do São Paulo. "Um time que era considerado bem inferior ao São Paulo, relembra Formiga. "Estávamos com uma garotada. Ganhamos um jogo, o primeiro. Perdemos o segundo e fomos para a prorrogação, que nos favorecia, e levamos o título para Santos. Por isso não vejo nenhuma impossibilidade em se ganhar hoje".

Depois, Formiga acabou aceitando o convite para trabalhar na Arábia, onde ficou dois anos e foi

bicampeão pelo Al Nasser. Ao retornar ao Brasil, em 1981, surgiu o convite do São Paulo. Foi então dirigir o time do Morumbi, que contava entre outros com Valdir Peres e Everton, que hoje estão ao seu lado no Corinthians. Sagrou-se novamente campeão paulista.

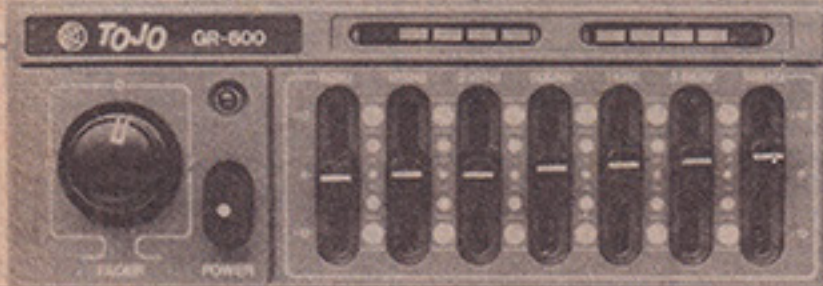
"Portanto, na minha carreira nada é novidade. Foram dois títulos paulista como técnico. Espero por mais um. No futebol não há segredo, tudo deve ser simplificado. Mas certo ou errado eu assumo todas as responsabilidades, prefiro ficar com os erros e deixo a glória para os jogadores. Mas também sei chamar a atenção deles mais tarde".

O Corinthians volta a enfrentar o São Paulo pela terceira vez este ano. No passado, ganhou títulos em decisões sobre o adversário desta tarde em 51, 82 e 83. Nos jogos deste dois empates: no primeiro turno 0 a 0, no segundo 3 a 3, e no primeiro jogo da decisão uma derrota — + a 1 para o São Paulo. Este será também o terceiro jogo entre os dois clubes que Dulcídio apita este ano. Para Formiga, vencerá o time que se aplicar melhor: "Não tenho a pretensão de falar em perfeição.

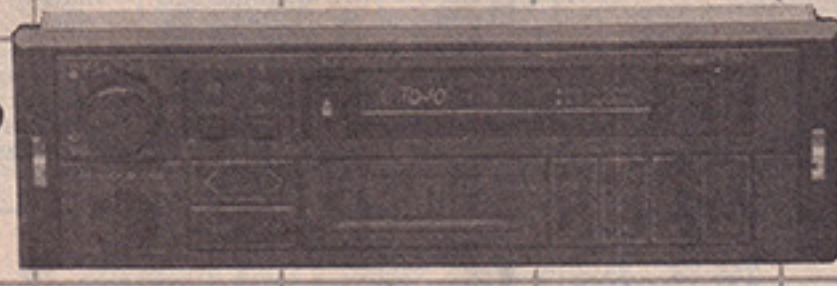
Mas neste jogo, quem errar pode se complicar. O nosso time não pode incorrer em falhas como aconteceu nos dois jogos anteriores. E hoje o dia será nosso".

ZACHARIAS

O Campeão das Ofertas



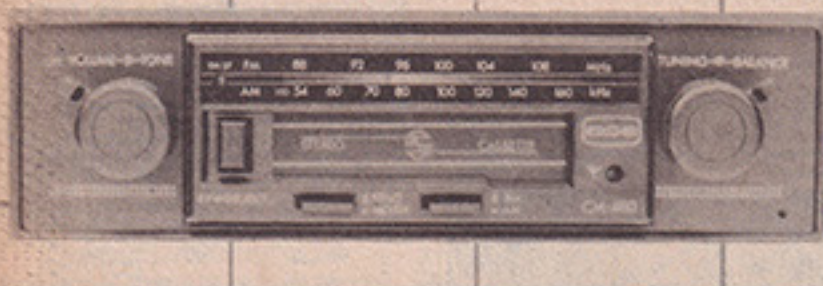
AMPLIFICADOR E EQUALIZADOR GRÁFICO TOJO GR 600
A vista 3.700,00 ou 1 + 6 de
570,
= 3.990,00



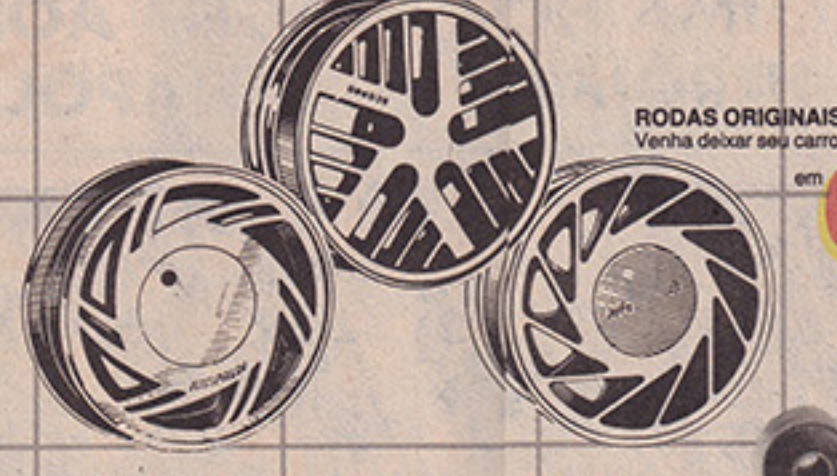
AUTO RÁDIO TOCA-FITAS, AUTO REVERSE AM/FM STEREO 12 MEMÓRIAS RELÓGIO DIGITAL QUARTZ em **7** PAGTOS.

COMPRAR NO ZACHARIAS É A MAIOR MOLEZA.

Hoesch Molas



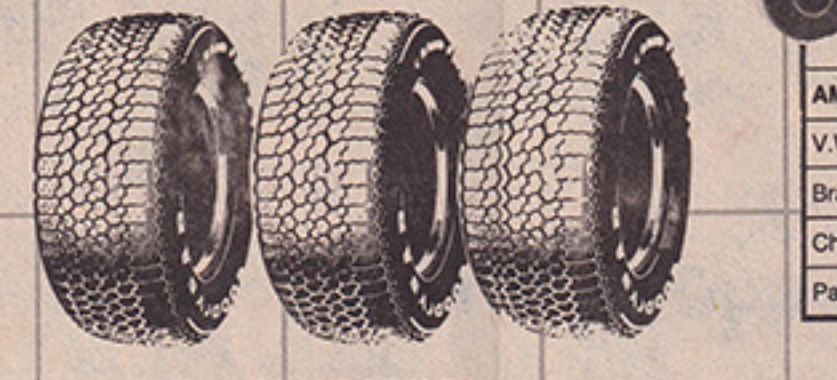
RÁDIO TOCA-FITAS AM/FM STEREO A vista 3.220,00 ou 1 + 6 de
460,
= 3.220,00



RODAS ORIGINAIS E ESPORTIVAS. Venha deixar seu carro mais bonito. em **6** PAGTOS.



AMPLIFICADOR E EQUALIZADOR BQ-50 em **7** PAGTOS.



AMORTECEDORES	À vista	1 + 5	Total a prazo
V.W. 1300 L (5 peças)	1.715,00	315,	1.890,00
Brasília (5 peças)	1.885,00	350,	2.100,00
Chevette (4 peças)	2.152,00	390,	2.340,00
Passat (5 peças)	2.995,00	545,	3.270,00

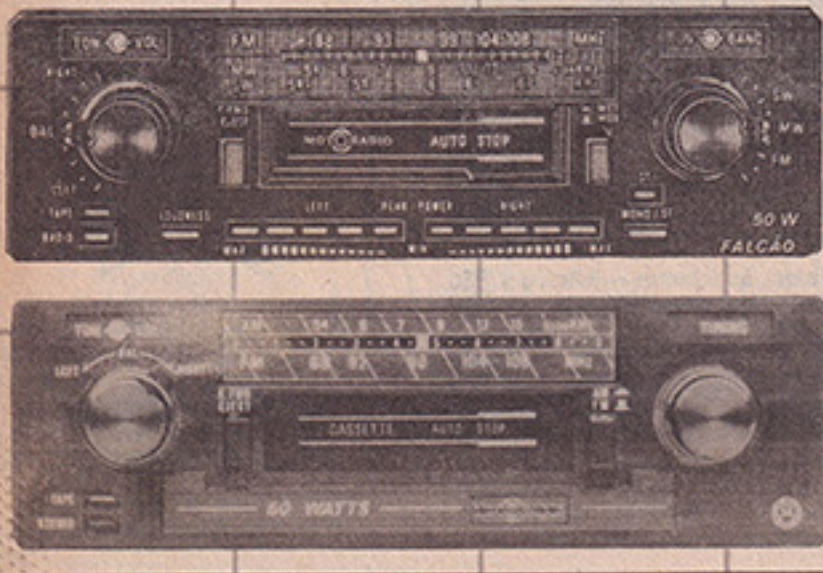


ÁGUIA 50 WATTS TOCA-FITAS AUTO-REVERSE, RÁDIO AM/FM ESTEREO em **7** PAGTOS.



Rede Zacharias

SÃO PAULO - Tel.: 220-9722 CAMPOS ELISEOS - Tel.: 222-8735 SÃO CAETANO DO SUL - Tel.: 453-5055
BROOKLIN - Tel.: 543-2749/7429 SÃO MIGUEL - Tel.: 297-8995 IPIRANGA - Tel.: 83-5544/53-2281 TA-
TUAPÉ - Tel.: 296-8319 LIBERDADE - Tel.: 279-6882/278-2505 SOCORRO - Tel.: 248-5010 LAPA - Tel.: 948-1672
864-3644 PINHEIROS - Tel.: 861-3328/863-1499 SANTANA - Tel.: 229-2260 VILA MARIA - Tel.: 948-1672
MOOCA - Tel.: 279-4244 IMBIRÁ - Tel.: 290-0076 SAPOEMBA - Tel.: 271-1071 AMERICANDÓPOLIS - Tel.: 940-
562-3494 OSASCO - Tel.: 701-4139/703-6108 PONTE PEQUENA - Tel.: 229-2260 PENHA - Tel.: 293-6171
MARGINAL PINHEIROS - Tel.: 522-3424/521-8547 ITAQUERA - Tel.: 205-9993 GUARULHOS - Tel.: 940-
1970 VILA MAZZA - Tel.: 247-0297 VILA NIVI - Tel.: 949-5658 PIRITUBA - Tel.: 22-6762 CAMPINAS -
Tel.: 511-0420 RIBEIRÃO PRETO - Tel.: 634-8959/625-0459 PIRACICABA - Tel.: 22-6762 CAMPINAS -
Tel.: 2-3826/2-5076/31-4424 SÃO VICENTE - Tel.: 67-3758/68-2279 SANTOS - Tel.: 32-4311/33-2920 SÃO JOSÉ DOS CAMPOS -
Tel.: 22-7767 SOROCABA - Tel.: 31-0691 TAUBATÉ - Tel.: 32-4311/33-2920 SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - Tel.: 52-
Tel.: 21-5322/31-5175 JACAREÍ - Tel.: 51-7862 GUARATINGUETA - Tel.: 32-2441 LORENA - Tel.: 52-
2613/52-1056 MOJÍ DAS CRUZES - Tel.: 469-2152 PINDAMONHANGABA - Tel.: 42-1300 AMERICANA -
Tel.: 61-3542 BRAGANÇA PAULISTA - Tel.: 433-6534 JAU - Tel.: 22-8656 CARAGUATUBA - Tel.: 22-
5688.



FALCÃO TOCA-FITAS ELETRONIC STOP SYSTEM RÁDIO FM ESTEREO OM-OC em **7** PAGTOS.

FALANTES ARLEN a partir de **450,**
= 5.460,00

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 59 OU ATÉ TÉRMINO DE ESTOQUE.

Cz\$
10,00

A GAZETA

esportiva

Ano I (edição diária, XXXIX) — Domingo, 30 de agosto de 1987 — N.º 21.952

* PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO CÁSPER LÍBERO

MAIOR TIRAGEM DO BRASIL: 534.530 EXEMPLARES



"Berê, esta final é pra você!"

Que ninguém se assuste hoje se, num Morumbi lotado, em meio a gritos de euforia e risos pela certeza da vitória, um homem de negro, "senhor da partida", deixar escorrer uma lágrima ao se deparar com uma cadeira vazia nas tribunas. Rodeado por duas das mais fervorosas torcidas do Estado de São Paulo, hoje, certamente, ele se sentirá sozinho, desamparado na ausência de sua fiel (e talvez única) torcedora dos últimos cinco anos. Nesse jogo, apesar de decisivo para a sorte do título paulista, Berenice não pôde vir e Dulcídio Wanderley Boschillia já se acostumara à força que ela lhe transmitia em campo, emanada das tribunas de honra dos estádios...

Será que hoje apitará a partida o mesmo árbitro considerado o melhor do futebol paulista na atualidade? Não, pois está faltando um grande pedaço dele, que partiu com Berenice. Porém, ao mesmo tempo, o que restou do homem promete se superar como árbitro, em uma última homenagem prestada à esposa. É ela a dona do espetáculo de hoje no Morumbi e é por isso que ele está lá nesse instante, surpreendentemente recuperado de um grave acidente no qual Berenice foi a vítima fatal.

A ÚLTIMA VIAGEM

Dulcídio nem precisou repetir os nomes Eddie e Daniel para Berenice, quando telefonou, da Federação Paulista de Futebol, perguntando se ela gostaria de acompanhá-lo em uma viagem até Tupá, onde apitará um jogo decisivo para a Terceira Divisão do Futebol Paulista. Era costume do casal viajar junto quando os auxiliares escalados faziam parte de seu relacionamento. Eddie Mauro de Tófoli e Daniel Fernandes privavam dessa intimidade e também foram vítimas, embora com consequências bem menos desastrosas, do acidente que fez o Monza-87 de Dulcídio entrar na traseira de um caminhão na rodovia Presidente Castelo Branco. Hoje, coincidentemente ou não, Dulcídio escolheu esses dois auxiliares para trabalhar com ele no clássico.

— Quando me disseram que eu iria apitar um jogo em Tupá, pensei: "Lá tenho parentes". Uns primos que eu não via há cerca de 20 anos. Liguei para a Berê e, depois de saber quais seriam meus auxiliares, ela respondeu: "Vou nessa. Vai ser uma bagunça..." Como todo casal, tínhamos nossas briguinhas e havíamos discutido pouco antes, mas ela sempre me acompanhava em viagens nesses cinco anos maravilhosos que passamos juntos. Ela havia me recuperado para a vida no lado sentimental — desabafa o árbitro.

Se Dulcídio viajava com a esposa, era obrigado a dispensar o carro da Federação, com motorista, pois não é permitido que o trio de arbitragem transporte alguém que não vá trabalhar na partida. E, assim, os quatro embarcaram no fatídico Monza de Dulcídio, saindo na terça-feira, depois do almoço. O jogo seria à noite.

— A viagem foi boa, alegre, repleta de brincadeiras. O Daniel a divertia muito com piadas o tempo todo. Por volta das 17 horas, paramos para um lanche no posto "Mirante", subida da serra para Marília. Berê desceu descalça. Lá embaixo, no vale, o gado pastando, o pôr-do-sol, a vista é maravilhosa mesmo e ela ressaltava a beleza do lugar, dizendo que seria ótimo morar ali. Eu retruquei, alegando que seria monótono. Ficamos de mãos dadas, olhando a paisagem por alguns minutos, como que extasiados com a beleza da natureza. Ela ainda insistiu na idéia: "Seria maravilhoso termos uma casinha ao pé da serra, com o gado ao redor. Nada seria monótono se fosse nosso."

SEGURANDO "VELA"

A chegada a Tupá ocorreu normalmente. Dulcídio não sabia onde encontrar os parentes, mas tinha certeza de que seria procurado por eles.

— Paramos em uma churrascaria e pedi à Berê que ficasse ali, com o carro, enquanto o Daniel, o Eddie e eu nos dirigíamos para o estádio, com a missão de conduzirmos a partida Tupá x Palmatal. O jogo terminou com igualdade no marcador, mas a vantagem era do time visitante que fez a festa ali mesmo. Porém, antes disso, os dirigentes locais me perguntaram com quem eu estava e foram buscar minha mulher para que ela fosse se juntar às mulheres



dos dirigentes, no estádio. Foi o último jogo em que a Berê me viu apitar. No Morumbi, tentarei vê-la nas tribunas, pois sei que, em espírito, ela estará lá, torcendo por mim.

Depois do jogo onde Dulcídio fora a atração, distribuindo muitos autógrafos, o casal se encontrou com os parentes, que insistiram para que os dois permanecessem em Tupá até o dia seguinte. Dulcídio e Berenice até que poderiam fazer isso, pois não tinham compromissos para a manhã de quarta-feira, mas Eddie e Daniel precisavam estar em São Paulo logo cedo. "Em uma viagem normal, cinco ou seis horas bastariam para que chegássemos ao nosso destino. Mas fomos longe de

mais...", lamenta-se o árbitro.

O carro de Dulcídio vinha pela "Castelo Branco" em uma velocidade normal. Depois de Porangaba, Eddie já havia se encostado no banco traseiro, às costas de Berenice, buscando a melhor posição para um cochilo. Daniel, atrás de Dulcídio, conversava para evitar que o sono contagiasse o motorista. Ao lado direito de Dulcídio, Berenice permanecia acordada.

— Foi aí que ela me disse uma frase bonita, de amor talvez, que não me lembro qual era. O Daniel resolveu dormir um pouco, alegando que não estava a fim de "segurar vela". Lembrou-me que eu segurava a mão esquerda de Berê com a minha mão

direita. Aí aconteceu o acidente e só me recordo do impacto do carro batendo na traseira do caminhão. Só. Se eu tiver que ser condenado por não me lembrar de nada, serei. Não bebo, não fumo, dirijo com atenção, sem velocidade excessiva. Tinha neblina? Não sei. Teria acontecido algum problema comigo? Não sei. Uma pane momentânea em minha mente? Não sei. Dormi no volante? Não sei. Até aquele instante, eu estava acordado. Depois, só me lembro de ver as rodas do caminhão, de lado, e de estar saindo daquele monte de ferro retorcido.

Dulcídio explica que só se recorda do que aconteceu depois do acidente. O antes ainda está nebuloso em sua

mente: "Nem sei como consegui sair dali. Corri para o lado de Berê, arranquei a porta à força e a retirei do carro, em meus braços. Sua cabeça sangrava muito. Eddie havia saído das ferragens e estava no chão, inconsciente. O Daniel se mostrava lúcido. Só me lembro de ter dito: "Meu Deus, o que aconteceu?" e de ter colocado o corpo de Berê no colo de Daniel para procurar socorro. Nem sei quanto tempo demorou para um filho de Deus, que nem sei quem é, parasse para nos socorrer. Então desmaiei e acordei na Santa Casa de Tatuí, um hospital em condições sub-humanas, para qual o governo do Estado deveria voltar sua atenção. Apesar disso, acredito que se a Berê tivesse chegado lá com vida, ela teria sido salva, pois a atenção e categoria dos médicos, enfermeiros, atendentes e o calor humano da população superam tudo. Quando eu soube que a Berê havia falecido, eu também quis morrer. Entrei em crise. Mas se Deus a chamou, não posso ser contra ele e nem blasfemar."

Até agora, Dulcídio não foi ao cemitério israelita, onde a esposa está enterrada, para orar em seu túmulo. Segundo a lei judaica, uma pessoa não pode voltar ao cemitério em menos de 30 dias, e ele esteve lá para o enterro de seu sogro, em menor tempo que isso. Vai rezar por ela mais tarde, junto com seus cunhados e a filha da esposa.

— Berê representava tudo para mim. Ela havia me recuperado para a vida, sentimentalmente falando. Minha esposa foi muito importante para a reaproximação entre eu e meus filhos. Há tempos eu estava sem ver o Ricardo, hoje com 24 anos, e ela fez com que acabássemos com o "estremecimento". Sandra, de 28 anos, também foi me visitar em Tatuí. Eu tenho dois netos que não conhecia e foi a Berê quem fez com que eu me aproximasse deles.

HOMEM TAMBÉM CHORA

As semifinais começavam no Morumbi para que se decidisse os dois times que disputariam o título de 87. No Hospital Albert Einstein, em São Paulo, bem perto do estádio, Dulcídio escutava o barulho do público, no sábado provocado pelas torcidas do Palmeiras e do São Paulo; no domingo, pelas "galeras" de Santos e Corinthians. Enquanto os jogos se desenvolviam, ele pensava que seu lugar era no estádio, apitando ou não (e certamente estaria na escala se não fosse o acidente).

Quando saiu do hospital, ficou hospedado na casa de seu cunhado e só dias depois retornaria ao apartamento que foi dele e de Berenice.

— Foi um quadro dramático, tético. Girei a chave a abri. Ao entrarmos, eu e meu cunhado nos abraçamos e... Quem disse que homem não chora? Choramos muito, sim. Nem sei como tive coragem para mexer nas coisas que eram dela. E quis o destino que a primeira coisa que caísse em minha mão fosse justamente uma foto da Berê, onde ela estava com o pai e um amigo. Estava na foto ela, o pai — seu Israel — e um amigo. Os três foram chamados por Deus em menos de 60 dias. Fiquei algum tempo com a foto na mão, perplexo, imaginando como são os desígnios do Senhor. Berê não se conformava com a morte do pai, que era seu sustentáculo e quis o destino que ele a chamasse em tão pouco tempo...

O forte Dulcídio afirma ter sido fraco nesse instante de sua vida: "Chorei e vou chorar muitas vezes por Berê. Não com um sentido de culpa, mas como um desabafo por estar impotente nessa hora. Sei que Deus existe e, hoje, diria que ele é justo. Em quatro no carro e pela gravidade do acidente, morrer apenas um significa que era o dia para só aquele morrer. Poderia ser qualquer um de nós ou mais de um. Mas Deus é justo e que ninguém se atreva a blasfemar! Foi uma fatalidade. O que Deus faz, ninguém modifica. Ele fez o mundo assim, fez a gente assim. Nascemos em um dia e vamos morrer em outro. Estou sem esposa, sem apartamento, sem carro, sem emprego, mas com uma força muito grande para continuar minha vida. Se Berê estiver me ouvindo agora, saberá que estou sendo sincero, dizendo a verdade. E também saberá que eu sempre a amei e a amarei..."

João Bosco e Rosana Sanches

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ